

NUM MESMO PACOTE, TREZE CORONEIS DA PM SÃO TRANSFERIDOS PARA A RESERVA

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

02 ÚLTIMAS 10 11 CIDADES



VANESSA SIMÕES / NJ

Nastagnan, do Sintro, assina o acordo

MINISTÉRIO PÚBLICO PEDE O FIM DA GREVE

Procuradoria do Trabalho requer término da paralisação, sob pena de prisão e multa contra o Sintro. Motoristas concordam, mas não garantem que movimento acaba hoje.

08 POLÍTICA



ARGEMIRO LIMA / NJ

BANCÁRIO QUER R\$ 200 MIL POR PRISÃO INJUSTA

Pedro Luiz Silva Neto, preso injustamente na Operação Judas, (referente às fraudes no TJ-RN), processa o Estado. Se ganhar, ele acabará tendo direito a um precatório.

05 POLÍTICA

PREFEITA SE MANTÉM ESQUIVA QUANTO À ELEIÇÃO

Micarla de Sousa volta a afirmar que não tem pressa para definir se é candidata e não confirma o final de maio como limite para anúncio.

03 PRINCIPAL

VIA COSTEIRA PERDE R\$ 105 MI EM INVESTIMENTOS

/TURISMO / PROIBIÇÃO DE CONSTRUIR NA ORLA PROVOCA PERDA DE DOIS HOTÉIS QUE GERARIAM 800 EMPREGOS DIRETOS. EMPRESÁRIO VAI AO IBAMA NACIONAL PARA TENTAR SALVAR EMPREENDIMENTO

15 ESPORTES



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



CONSÓRCIO GARANTE ENTREGA DO ARENA PARA DEZEMBRO DE 2013; OU ANTES

Governo do RN, OAS, Ministério do Esporte e a própria Fifa desqualificam avaliações negativas feitas para obras da Copa em Natal. Empresa mantém funcionários em três turnos e garante entrega do estádio.

WWW.IVANCABRAL.COM



12 CIDADES

POLÍCIA PRENDE TRÊS ASSALTANTES

Quadrilha que assaltava postos de combustíveis, agências dos Correios, lotéricas e residências é presa na Zona Norte.

09 ECONOMIA

REBANHO DO RN É AFETADO PELA SECA

Produtores estimam que se a estiagem piorar ainda mais, rebanho potiguar pode cair pela metade em 2012.

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS JUROS CAÍRAM NA HYUNDAI



HYUNDAI
CAOA

VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

UM ACORDO SEM GARANTIAS

/ GREVE / EM CONCILIAÇÃO COM PATRÕES, MOTORISTAS FECHAM ACORDO PARA 6% DE AUMENTO NOS SALÁRIOS, MAS NÃO GARANTEM QUE A GREVE SERÁ ENCERRADA HOJE

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

SE DEPENDER DO pactuado ontem à noite na sede da Procuradoria Regional do Trabalho, hoje pela manhã os ônibus devem voltar a circular normalmente. Entretanto, um acordo semelhante foi celebrado na segunda-feira e os trabalhadores resolveram não seguir a sugestão do Ministério Público do Trabalho no dia seguinte. Portanto, nada garante que novamente os natalenses tenham hoje um dia de transtornos no que diz respeito à sua mobilidade na capital.

Os termos acordados para a suspensão da greve que hoje entra em seu terceiro dia foram, de início, um reajuste de 6% sobre salários e vales. O pedido do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários (Sintro) era de 8%, um aumento real de 3,12% em relação à inflação registrada em 2011, que ficou em 4,88%. "A categoria está muito insatisfeita com as propostas oferecidas. Vamos comunicar o que ficou decidido aos trabalhadores já na madrugada. Mas é difícil acreditar que eles mudem de ideia", falou um pessimista Nastagnan Batista, presidente do Sintro.

A reunião na sede da Procuradoria, em Lagoa Nova, começou por volta das 18h e terminou quase às 22h. Estavam na mesa de negociação os representantes das empresas de transporte, dos rodoviários e da Prefeitura de Natal. A mediação foi feita pelo procurador José Diniz de Moraes.

Em síntese, os empresários mostraram os salários pagos a motoristas e cobradores em capitais nordestinas como São Luís, Maceió, João Pessoa e Teresina e compararam com os vencimentos



▶ Mesmo fechando acordo com empresários, motoristas não garantem encerrar a greve

pagos em Natal, sendo os daqui maiores, além de mostrarem as alegadas dificuldades em dar aumento salarial sem mexer no preço da passagem.

Os representantes das empresas também criticaram muito a Prefeitura de Natal, que sinalizou, no início deste ano, com uma possível desoneração tributária, já que a prefeita Mícarla de Sousa havia garantido que o preço da passagem permaneceria no valor de R\$ 2,20. Ontem, a Procuradoria sugeriu que o preço da passagem fosse para R\$ 2,30, "de modo a viabilizar um entendimento entre patrão e empregado".

O valor de R\$ 2,30, para os empresários, não é exatamente o "preço técnico", o que viabilizaria uma rentabilidade considerada satisfatória por eles. "É uma saída política,

o nosso preço ideal para a passagem é de R\$ 2,47", disse o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos (Seturn), Agnelo Cândido do Nascimento.

Sobre o argumento de que a Prefeitura não estaria honrando com os compromissos firmados com os empresários do transporte urbano, o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Márcio Sá, presente na reunião, disse que a prefeita Mícarla de Sousa havia se comprometido a fazer "estudos" sobre a desoneração tributária e não havia "garantido" os benefícios. "A prefeita não pode decretar a renúncia fiscal das empresas por causa da Lei de Responsabilidade Fiscal e da Lei Eleitoral, já que estamos em ano de eleições", disse.

Enquanto a reunião acontecia, os presentes, principalmente

cerca de 20 trabalhadores do setor que assistiam a negociação, ficaram apreensivos quanto à possibilidade do presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários (Sintro), Nastagnan Batista, ser preso, uma vez que a Procuradoria havia colocado a sua prisão como uma medida a ser tomada, em caso de descumprimento do primeiro acordo. A multa diária estipulada ao Sintro, que já havia sido fixada em R\$ 25 mil, dobrou. "O pedido de prisão foi encaminhado à Justiça de Trabalho. Caso o acordo seja descumprido amanhã (hoje), Nastagnan será preso a qualquer momento".

▶ MAIS EM CIDADES 10 E 11

/ INFORMAÇÃO /

MINISTRO DIZ QUE DECRETO SAIRÁ EM BREVE

O DECRETO PRESIDENCIAL que detalha procedimentos para o Poder Executivo cumprir a Lei de Acesso à Informação "vai sair", garantiu ontem o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo. As informações são da Agência Brasil. Ao inaugurar, na sede do ministério, o Serviço de Informações ao Cidadão, o ministro afirmou ainda que já "estão definidos os pontos básicos" das regras complementares.

Cardozo não soube precisar se o decreto será editado amanhã, quando, por determinação legal, os serviços de acesso à informação terão que estar em funcionamento. "Deve estar saindo. Quando eu não vou dizer porque é uma decisão da presidenta." Segundo ele, a falta do decreto não inviabiliza a implementação da lei, e o governo está se preparando para atender ao cidadão. O Serviço de Informações ao Cidadão do Ministério da Justiça funcionará na entrada lateral do prédio, com quatro funcionários atendendo ao público.

Além do posto, funcionará no ministério uma rede de serviços de informações com aten-

dimento no Departamento Penitenciário Nacional, na Polícia Federal, na Polícia Rodoviária Federal, na Defensoria Pública Geral da União, no Arquivo Nacional, no Conselho Administrativo de Defesa Econômica e na Fundação Nacional do Índio.

Formado por órgãos da administração direta, autarquias e fundações, o Ministério da Justiça reúne um grande número de informações que poderão ser de interesse do cidadão, entre elas a situação de uma empresa em processo administrativo sobre concorrência desleal e a demarcação de terras indígenas.

A lei prevê também a classificação de informações como sigilosas, que ficarão sob sigilo temporário. "Mas a regra é a publicidade e a ampla acessibilidade", disse Cardozo. O ministro admitiu que a implementação integral da lei poderá "enfrentar" problemas. "Temos uma cultura administrativa histórica que colocava o sigilo como regra e a publicidade como eventual". Ele defendeu a publicidade de dados administrativos. "A informação está dentro do Estado, mas é da sociedade."

/ INVESTIGAÇÃO /

BICHEIRO E SENADOR FORAM INTERCEPTADOS 416 VEZES PELA PF

EM DEPOIMENTOS SIGILOSOS ao Conselho de Ética do Senado, os delegados da Polícia Federal que lideraram as investigações sobre o empresário Carlos Cachoeira deram novos indícios da proximidade entre o senador Demóstenes Torres (ex-DEM-GO) e o empresário.

Segundo um integrante do conselho, os delegados Raul Alexandre Souza e Matheus Mela Rodrigues informaram que a polícia flagrou 416 conversas diretas entre Demóstenes e Cachoeira 60 na Operação Vegas, que terminou em 2009, e outras 356 na Monte Carlo.

Há outros 292 diálogos interceptados pela PF em que integrantes do grupo de Cachoeira citam Demóstenes.

Em uma delas, o tesoureiro da suposta organização criminosa comandada por Cachoeira, Gleyb Ferreira da Cruz, diz estar na porta da residência de Demóstenes esperando para entregar R\$ 20 mil ao parlamentar.

Em outro diálogo, Cachoeira fala sobre a entrega de R\$ 1 milhão ao professor, que seria Demóstenes.

A versão dos delegados contradiz discurso do senador em março, quando ele negou saber de ilícitos cometidos por Cachoeira. Parlamentares dizem que, com isso, Demóstenes quebrou o decoro e por isso deve ter o seu mandato cassado. Os delegados negaram que o senador tenha sido alvo direto das investigações ao afirmarem que, por ser citado indiretamente por alvos da polícia, acabou sendo flagrado pelas escutas. A defesa de Demóstenes tenta anular as provas dizendo que, por ser senador, ele só poderia ser investigado com autorização do STF.

Segundo o advogado de Demóstenes, Antônio Carlos de Almeida Castro, os delegados provaram isso: "Tivemos uma prova inquestionável de que um senador ficou durante meses sendo investigado de forma ilegal".

/ PETROBRAS /

LUCRO CAI 16%, MAS SUPERA AS EXPECTATIVAS

O LUCRO DA Petrobras no primeiro trimestre do ano superou a expectativa do mercado e atingiu R\$ 9,2 bilhões. O valor é 16% menor do que o registrado no mesmo trimestre de 2011, mas supera em 82% o resultado do trimestre anterior, quando a empresa lucrara R\$ 5 bilhões. Analistas consultados pela reportagem previam lucro em torno de R\$ 8 bilhões. "O resultado foi bom e vem de exportações maiores com preços maiores", afirmou o diretor financeiro da Petrobras, Almir Barbassa.

A variação cambial também ajudou a empresa, que tem parte da dívida em dólar. Segundo Barbassa, o impacto cambial foi positivo em R\$ 465 milhões no balanço do primeiro trimestre, menor, no entanto, do que os R\$ 2

bilhões obtidos com o mesmo item há um ano. Apesar de admitir uma defasagem de preços praticados no mercado interno de cerca de 20% em relação ao mercado internacional,

Barbassa disse que, até o momento, o Conselho de Administração da companhia considera os níveis "confortáveis". "Vendemos mais a preços maiores em razão do reajuste de preços de novembro".

Mesmo assim, as importações continuam sendo o principal motivo de redução no lucro da empresa. Apesar de o saldo comercial ter se mantido negativo em US\$ 931 milhões, ante déficit de US\$ 1 bilhão há um ano, as importações subiram de US\$ 6,5 bilhões para US\$ 8,4 bilhões entre os dois trimestres.

/ POSSE /

Receita Federal tem novos delegados

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

SAI UM MARCO Aurélio, entra um Marcos e um Aurélio no comando da Receita Federal do Brasil em Natal. Na tarde de ontem, Marcos Hübner Flores e Francisco Aurélio de Albuquerque foram empossados como novos delegado e delegado adjunto, respectivamente, da Receita Federal com a intenção de priorizar a melhoria no atendimento que se dará com a construção da nova sede do órgão na capital potiguar.

Marcos Flores passou de delegado adjunto para a titularidade do órgão, em substituição ao auditor fiscal Marcos Aurélio Barbosa que estava à frente da instituição desde outubro de 2009. O novo adjunto, Francisco Aurélio, exercia até então as funções de chefe de fiscalização. Juntos, além de dar continuidade ao serviço já executado, concluíram o processo burocrático para a construção do novo prédio da Receita.

A obra vai, além de melhorar o atendimento aos usuários, proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores, que hoje somam 270 em atividade no edifício-sede da Ribeira. O novo prédio já começou a ser construído na Avenida Prudente de Moraes, próximo ao Hospital da Polícia Militar. De acordo com Marcos Flores, o começo da obra já foi inicia-



▶ Marcos Hübner Flores assina o termo de posse

do. "Parte das fundações já estão prontas e nós daremos prosseguimento. Estamos na fase final do processo para licitação da empresa que vai fazer a assessoria de fiscalização da obra", explicou.

Antes, essa fiscalização era feita por meio de um convênio com o Exército, mas esse acordo se encerrou e agora é necessária uma licitação para a contratação de uma empresa. "Com a licitação pronta, vamos dar andamento e, uma vez dado o andamento, acreditamos que em pouco mais de dois anos está concluída", prevê o delegado.

Segundo declarou, trata-se de um prédio moderno com seis andares e capacidade para atender a demanda de contribuintes. "O atual prédio da Delegacia foi fei-

to há muitas décadas atrás quando Natal era muito menor. Natal cresceu e o prédio da Delegacia não comporta mais o tamanho de Natal", relata o novo delegado.

Diariamente mais de 500 pessoas são atendidas pela Receita Federal em Natal. A utilização do atual prédio, após a conclusão do novo, será definida pela superintendência do Patrimônio da União, caso a Receita deixe de utilizá-lo. Mas, além da mudança de sede, os novos delegados também vão seguir o planejamento estratégico da Receita Federal que se baseia em projetos, programas e ações, focando na melhoria dos processos da instituição. Estes projetos estão voltados para a estrutura organizacional visando definir tecnologia e as com-

ARGEMIRO LIMA / NJ

VANESSA SIMÕES / NJ

DESENVOLVIMENTO SEM VIA

/ ECONOMIA / RN DEIXA DE TER 860 EMPREGOS DIRETOS E R\$ 105 MILHÕES EM INVESTIMENTOS PORQUE EMPRESÁRIOS NÃO CONSEGUEM AUTORIZAÇÃO PARA CONSTRUIR NA VIA COSTEIRA

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

AS PERDAS REGISTRADAS com a saída dos estrangeiros do mercado turístico e imobiliário parecem não ter deixado qualquer lição para o Rio Grande do Norte. O Estado se prepara agora para registrar novos ônus nessa conta, dessa vez na Via Costeira. Mais de 1,5 mil leitos, 860 empregos diretos e R\$ 105 milhões em investimentos estavam previstos com a construção de dois novos hotéis de investidores locais. Mas a incerteza sobre a permissão de construir na região parou os investimentos por tempo indeterminado. Um dos empresários, Enrico Fermi (presidente da ABIH nacional) resolveu recorrer ao Ibama nacional para ver se consegue tocar o projeto previsto. O outro, do grupo Parque da Costeira, espera resposta do Ibama local.

A terraplanagem do Ponta Negra Bay chegou a começar em setembro de 2011. Localizado ao lado do Hotel Serhs, o novo empreendimento do grupo potiguar e proprietário do Parque da Costeira recebeu autorização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) para ser construído. Iniciou a primeira etapa das obras no mesmo mês, mas em outubro recebeu um documento de embargo do Ibama. Em novembro o grupo entrou com recurso administrativo no instituto, cuja resposta aguarda até hoje.

Projetado para abrigar 365 apartamentos, gerar 500 empregos durante a operação e receber



► Área onde deveria estar sendo construído um dos empreendimentos: ao invés de emprego, mato

investimentos de R\$ 50 milhões, o hotel deveria ficar pronto até a Copa do Mundo de 2014. “Mas é impossível cumprir esse prazo agora”, lamenta o diretor financeiro do Parque da Costeira, Flávio Alexandre. Durante a obra, seriam gerados outros 600 postos de trabalho. Até agora, apenas a terraplanagem foi feita e a construção está parada.

O empresário diz que só começou a mexer no terreno depois que a autorização da Semurb saiu. Como estava munido de um documento que lhe permitia iniciar a construção, não imaginou que o Ibama fosse interferir. Segundo Flávio, o órgão ambiental alegou que aquela era área de preservação permanen-

te e os investidores haviam degradado o local. A multa aplicada foi de R\$ 300 mil. Os empresários não pagaram.

O grupo, então, tomou as medidas cabíveis. Entrou com recurso administrativo no Ibama em novembro de 2011, mas até hoje não obteve resposta. “Eles não me disseram nada por escrito. Soube que ali era uma APP e que a gente degradou o meio ambiente. E aí fomos multados. Mas nada nos foi passado oficialmente”, relata. Segundo Flávio conta, somente para obter o alvará de construção na Semurb levou um ano e oito meses. Até agora são setes meses de obra paralisada.

Insatisfeito com a situação, o

empresário diz que o Rio Grande do Norte precisa de uma política de turismo. Um problema que, na visão dele, se arrasta há cerca de dez anos. “Qual a política na agricultura? Qual no turismo? Qual a política na indústria? Na hora que não existe uma política, na hora que não tem uma estratégia, o Estado não tem um norte que possa guiá-lo”, acredita. Alexandre diz que o RN tem todas as ferramentas para ser um ambiente propício ao investimento, mas ainda não se sabe o que fazer com o Estado.

“Não existe nem política basal, de segurança e saúde. E isso não é de agora. Vem de muito tempo, desde o governo anterior”, critica. Na opinião do ho-

teleiro, a governadora Rosalba Ciarlini deveria chamar empresários, Ibama e Idema para sentar e conversar. Do mesmo jeito que acontece quando uma empresa vai mal, que o proprietário convoca os funcionários, colaboradores e fornecedores para encontrar a raiz do problema e resolvê-lo.

“A governadora deveria chamar as pessoas para conversar e ver o que pode fazer para trazer desenvolvimento para a cidade. Chamar Idema e Ibama e ver qual problema está havendo”, aconselha. Flávio Alexandre diz que o entrave vai muito além do embargo da obra do Ponta Negra Bay e se estende a toda a Via Costeira. “A perspectiva se atém ao desenvolvimento do Estado”, acrescenta.

Sob seu ponto de vista, as partes envolvidas precisam chegar a um acordo sobre qual caminho querem seguir para o desenvolvimento da capital. “Se eu fosse o governador, chamaria para conversar. O Parque das Dunas está sendo invadido constantemente na área de cima e isso acontece nas áreas desocupadas da Via Costeira também. O que o Estado quer como desenvolvimento? Quer hotéis ou outras coisas? Isso precisa ser definido, para que não se gere essa enorme insegurança jurídica existente hoje”, desabafa.

Um outro empresário (que pediu reservas) disse que o tratamento dado a investidores no Rio Grande do Norte é exatamente o “ambiente hostil” a que se referiu, recentemente, o empresário Flávio Rocha.

DESISTIU ANTES DE COMEÇAR

O empresário e presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Enrico Fermi, compartilha da mesma opinião. Fermi se preparava para dar entrada nas licenças para construir um hotel ao lado do Serhs, na Via Costeira, quando o relatório conjunto de avaliação técnica ambiental dos lotes da Via Costeira, coordenado pela Advocacia Geral da União, proibiu qualquer construção no local. O hotel quatro estrelas teria 800 leitos, receberia investimentos de R\$ 55 milhões e iria empregar 360 pessoas na operação e mais 500 durante a construção.

O sonho está longe de se tornar realidade. O projeto se encontra em stand by, adormecido, esperando uma resposta do Ibama nacional há um mês e meio. Assim que ficou sabendo que não poderia erguer uma viga na área, Enrico Fermi procurou o Ibama em Brasília. “Solicitamos interferência do Ibama nacional, mas como o órgão está passando por uma mudança de gestão, estamos aguardando posicionamento deles para que interfiram nessa decisão”, explica.

Diante da indefinição, ficou

impossível correr atrás de um grande parceiro para construir o hotel. Como já há dois hotéis embargados na região, o do Parque da Costeira e o da antiga BRA, há mais de cinco anos, o mais aconselhável foi interromper o andamento do projeto. “Não tenho como chamar um parceiro para investir aqui com essa insegurança jurídica”, lamenta. O plano era que o empreendimento ficasse pronto a tempo da Copa do Mundo, mas o empresário não sabe se será possível.

Porém, como ele mesmo define, a esperança é a última que morre. “Ainda tenho esperança de conseguir até a Copa. Se o Estado quiser investimento, vai ter que interferir. Nossa classe política também precisa fazer alguma coisa, inclusive ir até a Casa Civil falar com a presidente Dilma”, acrescentou. Na opinião de Fermi, o Ibama local segue na contramão da política de desenvolvimento implementada pela presidente.

“Na hora que a presidente fala em tirar 16 milhões de brasileiros da linha de miséria, os dirigentes desses órgãos federais deveriam prestar atenção nisso. Essa polí-



tica adotada aqui está na contramão da ordem federal”, desabafa.

O Rio Grande do Norte parece ser um país a parte. No restante do Brasil, Enrico Fermi disse que essa realidade é bem diferente. “O investidor é tratado como rei, principalmente aqui no Nordeste. Os mercados de Paraíba e Alagoas, por exemplo, estão em ascensão, recebendo vários investimentos hoteleiros. Aqui estagnou em função dessa insegurança jurídica. Os investimentos continuam, o mercado interno é crescente, o externo já cresce, mas nós paramos no tempo”, reclama.

Só uma forte intervenção do

governo estadual poderia mudar a situação, na opinião do empresário. Defender os interesses do segmento turístico, mas sustenivelmente trabalhando pela sustentabilidade - defesa do meio ambiente e preservação das áreas - é o caminho. “É possível gerar emprego, renda e retorno para o empresário preservando o meio ambiente. Se não houver retorno econômico, é claro que o empresário não investe. O Estado precisa intervir de maneira sensata, sem emoção, porque o Ibama está falando sozinho, requeitando uma discussão de 35 anos atrás”, diz.

O DEBATE

Domingo recente (13) o NOVO JORNAL publicou reportagem exclusiva sobre as perdas que o Rio Grande do Norte teve com os investimentos estrangeiros em resorts e campos de golfe no litoral potiguar, que nunca chegaram a sair do papel. Somente dois deles, em Cabo de São Roque e Pitanguí-Jacumã, tinham investimentos previstos de 2,9 bilhões de euros. Segundo levantamento da Secretaria Estadual de Turismo de 2004, previa-se a construção de mais de 27 mil leitos, dos quais apenas nove mil se concretizaram nos últimos sete anos. A principal razão apontada para o insucesso dos investimentos foi a enorme burocracia e demora na aprovação das licenças ambientais, notadamente por parte do Idema. A maioria dos investidores desistiu dos investimentos, enquanto outros ainda tentam a aprovação depois de readequar os projetos. Na mesma reportagem, o NOVO anunciou a suspensão de investimentos na Via Costeira. E agora detalha as perdas.

“
SOLICITAMOS
INTERFERÊNCIA DO
IBAMA NACIONAL,
MAS COMO O
ÓRGÃO ESTÁ
PASSANDO POR
UMA MUDANÇA
DE GESTÃO,
ESTAMOS
AGUARDANDO
POSICIONAMENTO
DELES PARA QUE
INTERFIRAM NESSA
DECISÃO”

Enrico Fermi
Empresário

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

COMANDO RENOVADO

O Diário Oficial publicou, ontem, reformando e transferindo para a reserva, 13 coronéis da Polícia Militar, por terem atingido a idade limite no posto: Altamiro Galvão de Paiva, Escolástico Matias, Francisco de Assis Paiva, João Bosco Josino, Milton Albuquerque e Murivaldo Marcolino de Alexandria (reformados num só decreto); e Clayton Tércio Oliveira de Souza, José Walteer dos Santos, Antenor Neves de Oliveira Junior, Benedito Guilherme Sobrinho, Ítalo Ferreira de Araújo, João Nogueira Neto, Paulo Roberto de Oliveira Costa e Nilson de Oliveira Costa transferidos "Ex-Offício" para a reserva.

Esse contingente é formado por tenentes-coronéis que chegaram ao coronelato beneficiados por uma lei, que também determina a expulsória dos que chegaram ao posto máximo da corporação por este caminho.

NOVO PARÂMETRO

Uma colocação de um jurista local, Marcos José de Castro Guerra, trouxe um novo enfoque para a Comissão da Verdade, ao tratá-la a partir da "garantia de um novo parâmetro de resposta à dignidade humana no Brasil e o caminho para uma justa transição" – sistema jurídico que permita julgar abusos não permitidos à época pelas próprias leis da ditadura (tortura e assassinatos, por exemplo), crimes que podem até estar prescritos, mas em relação aos quais é preciso construir aquilo a que especialistas chamam "jurisprudência histórica de responsabilização", com a qual se possa verdadeiramente instalar um processo de transição democrática assentada sobre a verdade, a memória e a reparação.

■ O nome de Guerra chegou a ser indicado pela CNBB para integrar a Comissão da Verdade, mas não foi nomeado, provavelmente por ter sido preso político.

MUDANÇA DE TIME



O executivo do setor automotivo Divaldo Santiago, que há mais de dez anos atua no segmento premium (veículos importados de alto luxo), defende as cores da Audi, Land Rover e Volvo, entre outros, mudou de time. Ele assumiu a diretoria das marcas BMW (automóveis e motos) e Mini, da Disnave/Sael nas praças de Natal e Recife.

OPÇÃO PELO LUXO

A inexistência de parâmetros e a distância de parcela expressiva de agentes públicos da realidade que está sendo vivida tem contribuído para aumentar o desnível entre diferentes órgãos na estrutura governamental.

Os alugueis de imóveis vêm sendo uma mostra dessa enorme desigualdade e da falta de um mínimo de coerência entre partes de um mesmo organismo.

Nesse particular a Prefeitura de Natal é campeã. Boa parte do crescimento das despesas de custeio tem eloquentes exemplos na política adotada para alugueis de imóveis. A irresistível atração de hotéis de luxo para sediar repartições municipais é emblemática. O que começou a partir de uma situação de fato: a existência de um prédio fechado, onde havia funcionado um hotel (o Ducal Palace, no Grande Ponto), em vez de exceção, terminou virando regra. E os parques recursos municipais foram canalizados para o fechamento de um outro hotel, localizado na orla marítima, que vinha funcionando e oferecendo mais de cem empregos diretos. A oferta de aluguel feita pela Prefeitura ensejou o fechamento de um hotel; num momento em que, no clima de Copa do Mundo, os incentivos deveriam ser no sentido oposto. Um mesmo hotel passou a render dois alugueis distintos: um de R\$ 70 mil e outro de R\$ 56 mil.

É justo registrar que o Ministério Público questionou o assunto e iniciou investigações.

Mas a Prefeitura achou um argumento arrasador, dado pelo Ministério Público Federal, que adquiriu, por mais de R\$ 10 milhões um prédio que estava alugado a essa mesma Prefeitura, por R\$ 60 mil mês. Ou seja: a Prefeitura provou estar pagando, apenas, 0,6% de aluguel do imóvel, quando o mercado admite o pagamento de até 1% do valor venal.

É certo que a opção pelo luxo não tem nada que indique aumento da produtividade ou melhoria das condições de trabalho. Quem visita Washington, capital dos Estados Unidos, se impressiona com a austeridade dos prédios públicos, de maneira geral. Austeridade que não está sendo levada em conta na hora em que, para atender suas demandas, setores da administração pública saem para a locação de imóveis.

Este princípio, infelizmente, não está sendo levado em conta, inclusive por quem deveria servir de exemplo no controle de gastos dos recursos públicos e que tem provocado muitas contas, teorias e reticências.

Por último é o próprio Ministério Público Estadual que aparece como locatário de um imóvel pertencente ao senhor Luiz Cláudio de Souza, que ocupou a Chefia da Casa Civil, do Governo Ibero Ferreira de Souza. Tal imóvel fica situado na Alto da Candelária, uma região muito valorizada e está custando aos cofres públicos uma nota de R\$ 43 mil de aluguel mensal.

Todos esses exemplos podem atender plenamente aos princípios da legalidade. E não é isso que se coloca em debate. O problema é o da austeridade. Sobretudo num estado com o sistema carcerário sucateado, hospitais e postos de saúde em ruínas, do jeito que escolas e outros equipamentos de atendimentos ao público.

Austeridade e oportunidade. Numa demonstração pública de que, para o andar de cima da estrutura governamental, a Lei de Responsabilidade Fiscal é só uma referência. Sobretudo para conter os aumentos salariais da grande base da pirâmide funcional, onde 90% dos servidores recebem pouco mais de 10% da folha de pessoal.



DO DEFENSOR DO DESEMBARGADOR OSWALDO CRUZ, ADVOGADO ARMANDO HOLANDA, DEPOIS DA REPORTAGEM DO FANTÁSTICO SOBRE O ESCÂNDALO DOS PRECATÓRIOS NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

“ Não me pauto pela imprensa. Minha linha de raciocínio continua a mesma ”

SHOWS E EMERGÊNCIA

Prefeito de São José de Mipibu, na seca de 2003, Arlindo Dantas, que havia decretado estado de emergência por conta da estiagem, só realizou o tradicional São João de São José, naquele ano, depois de ter revogado o decreto de emergência. Cautela que não vem sendo tomada este ano, quando a seca parece estar sendo festejada em municípios que decretaram emergência, com shows de alguns dos artistas de cachê mais elevado.

BATE-PAPO

O candidato Fernando Mineiro promove, hoje, no começo da noite um bate-papo sobre "Direitos Humanos e Gestão Municipal", com a participação da ministra Maria do Rosário, contando com a participação dos advogados Marcos Dionísio e Juliano Siqueira, além do padre Fábio Santos. Segundo a assessoria de mineiro é discutir a "transversalidade" entre a oferta de serviços públicos e os direitos humanos. Transversalidade foi um termo trazido pela prefeita Mícarla de Sousa.

FILA AUMENTA

O Sindicato dos Bancários denuncia a redução do número de caixas na agência do Banco do Brasil, na Av. Rio Branco, cuja bateria era formada por nove pontos de atendimento e foi reduzida para seis. A mudança multiplicou a fila, para não haver contratação de novos trabalhadores.

EIS O FUTURO

O ministro Garibaldi Alves será um dos palestrantes do 28º Encontro Nacional dos Sindicatos Patronais, que se realiza no Centro de Convenções de Natal. Tema do encontro: "Reformas: O futuro chegou". Garibaldi, com a moral de quem iniciou a reforma previdenciária. O encontro se propõe a capacitar o empresariado e suas entidades para enfrentar os desafios da atividade econômica.

SEM HOMENAGEM

O empresário Bira Rocha ao reivindicar a paternidade do CTGás não espera homenagens – "Se alguém quiser me homenagear digo que não aceito, como não aceitei outras homenagens propostas". Sua preocupação, disse, é, apenas, registrar o fato histórico.

Editorial

Preservar o atraso

Ainda precisa ser melhor explicada – ainda assim, certamente, será difícil digerir – a estranha convicção que parece ganhar corpo cada vez mais entre os tecnocratas de organismos oficiais que tratam do meio ambiente, segundo a qual, pelo que se depreende das últimas decisões, é crime investir no Rio Grande do Norte. A denúncia feita por este jornal, domingo passado, com repercussão na edição de hoje, é de extrema gravidade.

Em que pesem as dificuldades enfrentadas hoje pela economia mundial, em especial a da Europa, é uma absurda a revelação de que inúmeros projetos para implantação de resorts de luxo no litoral potiguar não avançaram por causa do peso da burocracia – em especial dos órgãos responsáveis pela expedição das licenças ambientais; em alguns casos, o Idema; em outros, o Ibama. A emissão desses documentos é fundamental para assegurar a legalidade de qualquer investimento.

Há aí – parece claro – um exemplo grave de prejuízo para o desenvolvimento do estado em detrimento da burocracia, esse mastodonte que há séculos domina o país. É evidente que não interessa a nenhum grupo empresarial que deseje aqui se instalar depredar ou destruir; pura e simplesmente, o local em que pretende fundar seu empreendimento – sob pena de estar atirando contra os próprios pés ou, pior, de agir contra o próprio bolso.

Não há potiguar que possa ser contra o princípio de que as belezas naturais devem ser preservadas. Trata-se, afinal, de uma alavanca fundamental para um estado que baseia parte considerável da sua economia na atividade turística. Poucos são os estados que possuem tamanha riqueza. É claro que é preciso compatibilizar a necessidade de se desenvolver com a de manter a galinha dos ovos de ouro.

O que não pode ser aceito, sob hipótese alguma, é o estado perder oportunidades econômicas em função de um tratamento preconceituoso e burocrático contra o investidor. Ocorreu com os resorts e, tão grave quanto, ocorre com a Via Costeira.

Há empresários desistindo de erguer hotéis – o que gera emprego e renda, duas palavrinhas mágicas para qualquer estado que não costuma nadar em dinheiro – porque não suportam o peso da burocracia e o suor despendido pelos dirigentes de órgãos ambientais não para viabilizar, mas para inviabilizar os projetos, como se fosse péssimo gerar emprego e crescer.

Caso essa mentalidade continue, o RN comprará ingresso vip para ver da janela o futuro passando, lá longe.

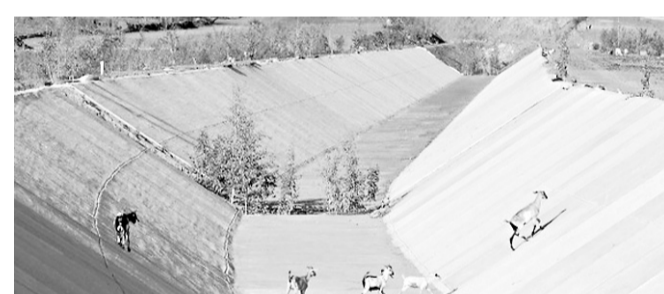
Artigo

CARLOS PRADO

Jornalista ▶ carlosprado@novojournal.jor.br



A vergonha matou a ira



▶ Trecho de obra paralisada em Pernambuco

Quando foi lançada pelo ex-presidente Lula, em 2007, a transposição das águas do Rio São Francisco foi saudada como obra redentora, que livraria 12 milhões de nordestinos das agruras da sede nos tempos de estiagem. A previsão era de inauguração em 2010.

O Custo inicial da obra era de R\$ 4,8 bilhões. Depois subiu para R\$ 7 bilhões e hoje, numa nova previsão, já chega a R\$ 8,2 bilhões. A diferença, de R\$ 3,4 bilhões, representa 71% do valor original.

A construção das calhas por onde passarão as águas, que sairão de Pernambuco e chegarão até o Ceará, já empregou mais de 10 mil operários. Atualmente esse número não chega a 4 mil. Têm trechos dos canais de concreto que estão danificados antes mesmo de entrar em operação.

O pior, é que não há nenhuma previsão confiável quanto ao prazo de conclusão da obra. O Nordeste vive uma seca de intensidade classificada como histórica, daquelas que não ocorrem num intervalo de menos de 30 anos. Outras semelhantes aconteceram em 1887, 1935 e em 1983/4.

A seca não espera, nem respeita a leniência da burocracia e a demagogia dos políticos.

Governadores nordestinos fazem fila nos gabinetes ministeriais, em Brasília, em busca de recursos para mitigar os efeitos da estiagem.

O governo federal, "generosamente", anuncia a liberação de verbas que, muitas vezes, ficam só na promessa.

Ninguém fala das obras paralisadas.

Fosse nos tempos em que as populações do campo invadiam as cidades para saquear o comércio em busca de alimento, certamente haveria mais celeridade na execução dos projetos do governo.

Hoje, a população rural é muito menor, e quem ficou no campo conta com o auxílio dos programas assistencialistas.

Há quem diga que os saques acabaram porque o Bolsa Família eliminou as carências das famílias.

Eu fico com Luiz Gonzaga: "Seu doutor, uma esmola, para um homem que é são, ou lhe mata de vergonha ou vicia o cidadão". A vergonha é que acabou com os saques e anestesiou a ira santa que gerava os protestos que aconteciam em secas brabas como esta.

ZUM ZUM ZUM

▶ Hoje, na cidade de Santa Cruz, será realizada a 14ª edição do programa Assembleia Cidadã, lançado em 2007. Amanhã haverá a sessão solene de instalação do Legislativo.

▶ Completa 115 anos, no dia de hoje, da realização da primeira regata náutica no estuário do Rio Potengi.

▶ Em sete jogos América X ABC este ano, o placar está 4 a 3 para o América.

Vai ter mais dois jogos até o fim do ano, pelo menos (pela série B).

▶ A Urbana avisa: hoje não haverá – oficialmente – a coleta domiciliar de lixo, porque hoje se comemora o Dia do Gari.

▶ Lançado o "Jornal Livre" dos alunos do professor Emanuel Barreto, laboratório de prática jornalística.

▶ Comemorado, ontem, o Dia do Assistente Social é tema de uma

audiência pública, hoje, na Assembleia Legislativa.

▶ O Sindicato dos Odontologistas volta a ter assembleia, hoje, para definir uma proposta dos servidores ao Estado e Município.

▶ Ronaldo Santos Cruz foi eleito presidente da Associação dos Funcionários da Companhia de Habitação Popular do RN.

▶ Começa, hoje, a segunda etapa do Beatles Fest 2, cuja final vai acontecer no Hells Pub, na próxima semana.

▶ A Câmara de Macau entra na onda das audiências públicas. Promove uma hoje, para debater um programa municipal de qualificação profissional.

▶ Faz 45 anos, no dia de hoje, que a cidade de Mineiro, no Interior potiguar, mudou de nome para Frutuoso Gomes.

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.



NATAL LAGOA NOVA
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A
(84) 2010.1111



OS JUROS
CAÍRAM NA
HYUNDAI

Respeite a sinalização de trânsito

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Falta de sintonia

A tensa participação de Dilma Rousseff na Marcha dos Prefeitos, que resultou na primeira vaia pública da presidente, serviu de alerta para os governistas quanto aos obstáculos que ela deve enfrentar até 2014 em decorrência de sua conhecida aversão a “fazer política”. Num evento tradicionalmente marcado pela divulgação de benesses federais aos municípios, Dilma disse mais “não” que “sim” a administradores, muitos dos quais ávidos por ajuda federal às vésperas da eleição.

O protesto surpreendeu o Planalto, que surfava na alta aprovação de Dilma. “O calendário dela é um, o nosso é outro. As urnas estão af”, diz um prefeito aliado.

NUA E CRUA

Oficialmente, o Planalto afirma que Dilma sabia dos riscos de enfrentar protestos, mas preferiu “não mentir” aos prefeitos.

QUE FASE!

Depois de ter responder por contatos com aliados de Carlinhos Cachoeira, o subsecretário de Assuntos Federativos do Planalto, Olavo Noletto, enfrentou a ira da presidente, que queria números para responder aos prefeitos. “Os dados, onde estão os dados?”, reclamou ela.

DANÇA...

Insatisfeita com a Comissão de Ética Pública, Dilma fará mudanças no órgão, mas tomará cuidado para evitar a sensação de “tutela oficial”. Dos 7 membros, 5 saem entre junho e julho. Os mandatos de Sepúlveda Pertence e Américo Lourenço só vencem em 2013 e 2015.

...DAS CADEIRAS

O Planalto se queixa de não ser comunicado previamente sobre as decisões anunciadas pelo colegiado. Entre os casos que causaram incômodo estão a censura pública ao ex-ministro Antonio Palocci e o processo contra Fernando Pimentel (Desenvolvimento).

PEGADINHA

No pedido de esclarecimentos formulado a Roberto Gurgel, a CPI quer saber quando o procurador-geral foi informado sobre a Operação Monte Carlo. A ideia é derrubar, com a discrepância de datas, a tese de que ele paralisou a Vegas por conta da outra investigação.

DATA VENIA

Na decisão que livrou Cachoeira de depor à CPI, o ministro

Celso de Mello usou trecho de “Prerrogativas Profissionais do Advogado”, de Alberto Toron, ex-auxiliar de Márcio Thomaz Bastos, defensor do bicheiro.

TERMÔMETRO

Dilma convocou os 38 ministros para a instalação da Comissão da Verdade, prevista para hoje. “Dá até para fazer reunião ministerial”, brincou um deles, em alusão às raras ocasiões em que o alto escalão é recebido pela presidente.

MÁRTIRES

Em vídeo que vai ao ar hoje no portal da Copa-2014, Pelé elogia Dilma, “que quase morreu pelo país”, e diz que seu papel é apaziguar pendengas regionais entre torcedores quanto aos estádios-sede: “Aceitei [o convite] para ver se a gente acaba com essa briga”.

VAI QUE É SUA

O conselho político de José Serra agirá para atrair PP e PTB, que negociam com Gabriel Chalita (PMDB). Os dois partidos estão instalados no governo de Geraldo Alckmin, sobre quem recai a pressão para persuadir Paulo Maluf e Campos Machado.

A CONFERIR

Alheio às tratativas de alianças, Luiz Flávio D’Urso (PTB) informou ontem à OAB-SP que se licenciaria da entidade na última semana de maio para se dedicar à campanha eleitoral.

PLUMAS

O PT trata com especial atenção o seminário de educação amanhã, que será a estreia da ex-tucana Claudia Costin e da “ex-marineira” Maria Alice Setúbal ao lado de Fernando Haddad.

TIROTEIO

Embalado pelo boom da construção civil em São Paulo, o ‘Aprov’ da administração de Gilberto Kassab se transformou na mais bem-sucedida imobiliária da cidade.

DE RAIMUNDO BONFIM, DA CENTRAL DE MOVIMENTOS POPULARES, sobre o responsável pela aprovação de empreendimentos da prefeitura paulistana, Hussain Aref Saab, ter adquirido 106 imóveis num intervalo de sete anos.

CONTRAPONTO

NÃO TÁ FÁCIL PARA NINGUÉM

Durante a Marcha dos Prefeitos, em Brasília, antes de ser vaiada Dilma Rousseff anunciava a distribuição de retroescavadeiras e motoniveladoras para municípios com até 50 mil habitantes. Foi aplaudida ao dizer que a medida valeria para este ano. Em seguida, corrigiu:

– Na verdade, a seleção é este ano e a entrega possivelmente seja no fim de ano...

Diante do coro de decepção da plateia, a presidente encerrou o tema já preparando o terreno para o protesto:

– É, a vida é dura!

POR FORA DA POLÍTICA

/ SEM PRESSA / MICARLA DE SOUSA VOLTA A SE ESQUIVAR DO TEMA ELEIÇÕES E NÃO DÁ GARANTIAS SOBRE POSSÍVEL CANDIDATURA

APESAR DAS COBRANÇAS dos cor-religionários para uma definição sobre os rumos que o partido irá tomar nas eleições deste ano, a prefeita Micarla de Sousa (PV) voltou a dizer ontem não ter pressa para anunciar se será ou não candidata à reeleição. Ela convocou uma entrevista coletiva para falar sobre a greve dos motoristas e cobradores de ônibus e foi questionada sobre o tema eleições, mas mudou logo de assunto.

Micarla havia prometido uma decisão até o final do maio, mas ontem não deu qualquer garantia de que nos 15 dias que faltam para o final do mês terá um posicionamento firmado e tornado público sobre a entrada na disputa eleitoral.

Também em entrevista à TV Ponta Negra, de propriedade da família dela, Micarla evitou o tema eleições. “Tenho tanta coisa para pensar. O meu foco é administrar a minha cidade, aproveitar o momento de poder fazer as coisas acontecerem. O meu sonho era que no meu primeiro ano de mandato ter recebido o apoio que tenho hoje do governo federal”, disse.

Antes de reforçar que este não é o momento de conversar sobre política e eleições, a prefeita reclamou da falta de apoio da classe política do Estado à administração de Natal e disse não ter tido também nenhuma parceria firmada com a governadora Rosalba Ciarlini (DEM). Ao contrário, acusou o governo do Estado de ter uma dívida de R\$ 25 mi-



► Micarla de Sousa marcou para maio o anúncio da decisão sobre candidatura, mas não dá pistas

lhões com o município na área da saúde relativa a pacientes atendidos na UPA do Pajuçara e ao trabalho realizado pelo Samu; além de outro débito de R\$ 30 milhões proveniente da taxa de limpeza pública que, segundo ela, não estaria sendo paga por órgãos estaduais como a Ceasa e hospitais existentes na cidade.

“Queria eu poder ter batido nas portas em 2009 e ter recebido o apoio da classe política e do governo federal na época, como tenho hoje do governo federal, não da classe política que continuo sem ter. Hoje seria completamente diferente, mas é um sonho ver a cidade que eu nasci, que cresci, ver as coisas aconte-

cendo nesta cidade que eu tenho uma paixão tão grande”.

As dúvidas sobre a candidatura a reeleição da prefeita Micarla de Sousa cresceram na semana passada quando o senador Paulo Davim (PV) disse que sugeriria a ela não disputar a eleição tanto pelos problemas de saúde que enfrenta como pela desaprovacão da administração que passa dos 80% em todas as pesquisas.

Apesar da baixa popularidade e do desgaste administrativo, Micarla na entrevista à TV Ponta Negra se mostrou mais uma vez convencida de estar no rumo certo com investimentos que garante terão retorno a longo prazo. Ela citou as obras de mobili-

dade urbana destinadas à Copa do Mundo que, na avaliação dela, estão avançando com o asfaltamento de 27 ruas nos bairros Nordeste, Quintas e Alecrim para o desvio do tráfego, cuja primeira medição já foi feita. “Só nas obras de mobilidade chegamos a R\$ 800 milhões, tenho certeza de que os meus filhos vão aproveitar a semente que a mãe deles está semeando”, disse se referindo ainda à desapropriação da Urbana que, segundo ela, “está bastante avançada”. Micarla prometeu que as obras no futuro viaduto da Urbana irão modificar as condições do tráfego de quem transita naquela área para os próximos 50 anos.

SITUAÇÃO DE ADVERSÁRIOS REFORÇA INDEFINIÇÃO DO QUADRO

Segundo um cor-religionário da prefeita, Micarla não deve anunciar nem tomar qualquer atitude de público sobre a sucessão municipal enquanto não houver uma definição mais clara do quadro sucessório. Principalmente das condições dos dois líderes nas pesquisas. O ex-prefeito Carlos Eduardo e a ex-governadora Wilma de Faria.

Carlos Eduardo terá suas contas relativas ao ano de 2008 apreciadas pela comissão de Finanças da Câmara Municipal no dia 22. Dependendo do resultado da votação no plenário da Casa, o que só deve acontecer já em junho, mês destinado às convenções, o ex-prefeito poderia ficar inelegível na interpretação dos vereador Enildo Alves (DEM), líder da prefeita na Câmara e crítico ferrenho do presidente do PDT que, por sua vez, promete recorrer à Justiça, se mostrando confiante de que teria todas as condições de

reverter uma eventual decisão contrária.

Outra indefinição que persiste no quadro sucessório é a decisão da ex-governadora Wilma de Faria sobre a candidatura do PSB. Ela desponta desde 2010 quando perdeu a eleição para o Senado como pré-candidata a prefeita e tem participado de eventos dando sinais de que irá para a disputa, mas responde a diversas ações por improbidade administrativa que, em caso de condenação poderiam deixá-la inelegível. Duas delas tramitam no Superior Tribunal de Justiça, onde o julgamento já se dá por um órgão colegiado, o que significa que uma condenação já a deixaria inelegível pela lei da ficha limpa.

Num dos processos, Wilma é acusada por ter usado a procuradoria do Município para defendê-la numa ação movida no Tribunal Eleitoral. Ela já foi condenada pela Segunda Tur-

ma do STJ nessa ação, mas recorreu e atualmente um embargo de divergência está em pauta está para ser votado, mas no dia 9 de maio mais uma vez a votação foi adiada. A outra ação no STJ diz respeito a acusação do Ministério Público de que ela teria feito promoção pessoal na propaganda institucional da Prefeitura no ano de 2001. Na primeira e segunda instância, a decisão do Judiciário foi de que não houve dolo e, portanto, ela não poderia ser condenada por improbidade administrativa. O MP recorreu ao STJ e desde o dia 30 do mês passado, o processo está no gabinete do ministro relator Francisco Falcão.

Ontem, a ex-governadora recebeu uma boa notícia. Ela escapou de uma condenação em primeiro grau na ação movida contra ela pelo Ministério Público pela contratação da filha, Ana Cristina Faria Maia, através de um convênio de cessão firmado com o Banco do Brasil, do qual ela é funcionária. O juiz Ibanez Monteiro da Silva, da 2ª Vara da Fazenda Pública, extinguiu o processo por entender que não caracterizava improbidade administrativa, mesmo sem a confirmação

de que a filha da ex-governadora efetivamente trabalhava no Estado.

O MP acusou a ex-governadora de improbidade uma vez que a filha dela não cumpria expediente na repartição em que estava lotada, existindo também diversas irregularidades no procedimento de cessão, que serviram para a referida servidora ficar todo o tempo sem trabalhar, como uma funcionária fantasma, mas o magistrado entendeu que não houve qualquer irregularidade no convênio firmado com o BB.

No caso, a cessão da filha da governadora era para que ela exercesse a supervisão do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS) no Estado, um programa social desenvolvido pelo Banco do Brasil em parceria com os Estados. O Estado na verdade ressarcia o Banco do Brasil em cerca de R\$ 18 mil mensais para cobrir não só o salário da filha da governadora, mas também os encargos trabalhistas. Mesmo assim, o juiz considerou que não foi provado que ela não exercia o trabalho para o qual fora designado e que estava vinculado diretamente ao Gabinete Civil da mãe-governadora.

/ ROYALTIES /

Dilma é vaiada por prefeitos

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff foi vaiada ontem pelos prefeitos que participavam da 14ª edição da Marcha dos Prefeitos, em Brasília. A vaia ocorreu no momento em que a presidente decidiu falar sobre a redistribuição dos royalties

do petróleo.

Ao final do discurso de Dilma na abertura do evento, os prefeitos pediram que a presidente se manifestasse sobre o assunto e Dilma respondeu: “Vocês não vão gostar do que eu vou dizer”. Em seguida, a presidente declarou: “Não acreditem que vocês conse-

guirão resolver a distribuição de hoje pra trás. Litem para resolver a distribuição daqui pra frente”. Os prefeitos não gostaram da fala de Dilma e vaiaram a presidente.

Mais cedo, o presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Paulo Ziulkoski, havia feito um apelo a Dilma e ao pre-

sidente da Câmara, Marco Maia, para que colocasse em votação o projeto que trata sobre a redistribuição. “O petróleo é nosso, é da União, é de todos. [...] Por isso prefeitos, por este ano, os prefeitos deixaram de receber só esse ano 3,5 bilhões”, afirmou Ziulkoski.

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369

Jornal de



ROBERTO GUEDES

Jornalista ▶ robertoguedes@digicom.br

VEREADORES NUNCA SE HABILITARAM A SER JUÍZES

Natal está prestes a lidar com uma situação que focalizei há dois meses e precisa ser enfrentada por legisladores e magistrados, senão pela população leiga. É a transformação de vereadores em juizes, com o poder legal de condenar à inelegibilidade ex-gestores em função do combate à permanência na vida pública de administradores que malversaram quando comandaram poderes. Nos próximos dias, o plenário da câmara municipal desta capital assumirá características de corte quando os vereadores tiverem que aprovar ou não as contas dos oito anos de gestão do advogado, ex-deputado e ex-prefeito Carlos Eduardo Alves à frente do governo municipal.

Ele veio a público esta semana deplorar o fato de vereadores adversários tramarem na casa a reprovação. “Querem me eliminar no tapetão”, diagnosticou, lembrando que tem liderado, de longe, todas as pesquisas sobre a intenção de votos dos natalenses em relação à sucessão da prefeita Mícarla de Souza, presidente regional do PV e ainda pré-candidata à reeleição. “O que se vê é o líder da prefeita conduzindo de forma casuística e perseguidora do ponto de vista político, criando pretexto em ano eleitoral,

a fim de promover a minha cassação”, avançou, referindo-se ao vereador Enildo Alves, seu primo e desafeto.

Do ponto de vista legal, falta a Carlos Eduardo um argumento. Ele silenciou quando a imprensa se Natal veiculou um primeiro alerta sobre o fato de a chamada “Lei da Ficha Limpa”, pelas sucessivas interpretações a que chegaram cortes superiores, ter transformado a rejeição de contas de ex-prefeitos por vereadores em algo suficiente para condenar à inelegibilidade os políticos carimbados em situação irregular no tocante a suas contas.

Ele estaria recebendo o “troco” de vereadores com os quais não estabeleceu convivência saudável em nenhum momento de sua carreira, muito menos quando prefeito. Alguns têm motivos inescandíveis. Afinal, a grande maioria dos políticos potiguares ainda vê o dedo do então prefeito Carlos Eduardo na denúncia que levou à “Operação Impacto”, que condenou à perda de liberdade e antes à deseleição alguns vereadores da época. Compomos um país democrático, e a decisão da câmara municipal não será a de juristas, e sim a de políticos.

Abstraindo a espada de Dâmocles que se põe sobre o cutelo de Carlos Eduardo, a regra jurídica está errada. Quem deve julgar e condenar ou absolver é o poder judiciário, não vereadores. Salvo um ou outro bacharel em direito que passou pela câmara natalense, a exemplo do saudoso advogado Érico de Souza Rackrad, nenhum vereador se habilitou escolástica e legalmente para ser juiz.

Registros

Na majoritária

A presença cada vez mais projetada na mídia da estilista Fernanda Maia, esposa do deputado federal João, presidente regional do PR, em eventos públicos e visitas domiciliares na zona rural e na periferia urbana de Caicó está silenciando quantos duvidavam que ela topasse vir de Brasília para se candidatar a prefeito ou a vice-prefeito do maior município seridoense.

Cadê o milho?

Confiantes em que o deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB) conseguirá que o ministério da Agricultura encaminhe para o Rio Grande do Norte o milho que pediu, alguns agropecuaristas potiguares suspeitam de que a vitória do parlamentar neste caso termine expondo outro problema, tendo em vista distorções que inviabilizam o uso dos armazéns apropriados para receber os grãos. Pertencentes à Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal), à exceção dos depósitos existentes em Natal, todos os antigamente aptos a guardar commodities servem a outros papéis. O armazém de João Câmara, por exemplo, guarda sucata do empresário Ariosvaldo Targino, o “Vavá”, prefeito local.

Direito

Considerado um dos melhores planejadores públicos que o Rio Grande do Norte conheceu, depois de se aposentar como técnico do governo do Estado o economista Antonio José Ferreira de Melo, ex-secretário estadual da área, resolveu voltar a estudar. Está fazendo o terceiro período do curso de Direito da Facex,

que escolheu ao saber que seu coordenador é o professor Adilson Gurgel de Castro, presidente da Comissão Nacional de Ensino Jurídico, da Ordem dos Advogados (OAB).

Acordo

Segundo políticos de Jucurutú, finalmente os irmãos Néiter, deputado estadual pelo PMDB, e Néilson Queiroz Júnior, prefeito, se entenderam em função da sucessão do segundo, passando a defender juntos a candidatura do universitário George, filho do parlamentar, a burgomestre.

Estátua

O vandalismo está comendo no centro de uma praça da cidade de Taipu que foi batizada para satisfazer à vaidade do desembargador Oswaldo Cruz, o filho da terra que na época presidia o Tribunal Regional Eleitoral. Depois que ele e seu colega Rafael Godeiro Sobrinho foram afastados do Tribunal de Justiça, por sua participação na quadrilha que roubou vários milhões de reais da conta de precatórios da corte, o desgaste sofrido pelas imagens de ambos é tamanha que vereadores de Caicó resolveram cassar títulos de cidadão honorário de seu município entregues há tempos aos dois e cidadãos taipuenses aproveitam o ensejo para fragilizar ainda mais a situação do conterrâneo. Por um lado, dizem que funcionários domésticos e de campo na fazenda que Oswaldo possui em Taipu ocupam cargos comissionados em diferentes escaninhos do poder, num esquema de nepotismo cruzado. Por outro, à noite comparecem à praça que danificam a estátua de Oswaldo que a ornamenta desde a inauguração. Terceiros adiantam que a polícia

federal andou investigando muita coisa na propriedade de Oswaldo, oportunidade em que colheu o depoimento de um gerente conhecido como “Júnior Papagaio”.

Trabalhistas

Natal sediará em agosto um dos maiores eventos anuais de operadores do direito voltados para a área trabalhista em todo o país, o Enatra.

Não me toques

O conselho político que a governadora Rosalba Ciarlini resolveu instalar em torno de si está sendo mencionado em rodas de Natal como reunião de não me toques: todos os participantes condenam auxiliares atuais da chefe do executivo e evitam se queimar indicando-lhe substitutos melhores.

Não livra ninguém

O ajuizamento, esta semana, em Natal, de ação de improbidade administrativa contra o jornalista e político Agnelo Alves, deputado estadual pelo PDT e ex-prefeito de Parnamirim, sob a acusação de, à frente da prefeitura de Parnamirim, direcionar ilícitamente uma concorrência pública em favor das construtoras EIT e Coesa, está sendo mencionado na cidade como prova de que o “parquet” nacional não livra a cara de ninguém. Agnelo é tio de um dos expoentes da Procuradoria Regional da República em Natal, o professor Marcelo Alves Dias.

Sem twittar

Limitou-se a dar sua resposta ao movimento ensaiado há uns dez dias contra ela a incursão da governadora Rosalba Ciarlini no Twitter.

Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras



UNIÃO: QUATRO ANOS DE MUITO SUCESSO, CONSTRUÍDOS AO LADO DE CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS.

Plural

PAULO TARCÍSIO CAVALCANTI

Jornalista ▶ tarcisioavalcanti@bol.com.br ▶ http://ptarcisio.blogspot.com

Carlos X vereadores

Esse novo imbolgio entre vereadores de Natal e o ex-prefeito Carlos Eduardo Alves não era para estar surpendendo. Estava na cara que os vereadores aguardariam a hora da virada.

Assim é a roda da vida.

Todos sabem que é assim. Não apenas de agora. Desde que o mundo é mundo. O problema é que parece fazer parte da configuração humana o esquecimento dessa realidade, especialmente se isso convier ao interesse momentâneo de cada um.

Não é à toa que existe aquela teoria imprevidente – a teoria da cigarra – sugerindo que o “agora” deve ser vivido e aproveitado em toda extensão de sua dimensão, pois ninguém sabe o que vai acontecer no instante seguinte.

Aonde vai dar o imbolgio, não posso prever. Mas, arrisco-me a considerar que, neste primeiro momento, em que é mínimo o conhecimento público sobre a raiz do problema e suas consequências, para a maioria da opinião pública, a vantagem pende para o ex-prefeito Carlos Eduardo. Acontece que a batalha está apenas começando e o andar da carruagem indica que haverá desdobramento em diversas, complicadas e imprevisíveis etapas.

Não sei até onde vai o fôlego da aparente vantagem que, supostamente, a opinião pública, neste momento, atribui a Carlos Eduardo. Resistirá a todas as etapas? Pode ser que sim; pode ser que não.

Na vez anterior decidiu peitar vereadores que se opunham a sua proposta de Plano Diretor, e, no voto, o então prefeito Carlos Eduardo perdeu. Mas, foi à forra com a posterior judicialização da questão, submetendo a Câmara e seus integrantes à humilhação de uma condenação praticamente generalizada.

Agora, o problema não é mais o Plano Diretor de Natal. É a deliberação da Câmara sobre a prestação de contas que fez de sua administração a frente da Prefeitura.

Pode a Câmara desaprová-la? O ex-prefeito entende que não e com um sólido argumento: As contas foram tecnicamente aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado. Uma decisão em contrário dos vereadores, substanciará o que Carlos Eduardo chama de “complô politiqueiro e arbitrário”. Da vez passada, a Câmara pagou pra ver e foi para o desafio do voto. Deu no que deu.

E agora, o que vai acontecer?

Incluo-me entre os que não sabem. Nem a palavra final da Câmara nem o seu inevitável desdobramento sobre a eleição municipal deste ano. Fico esperando.

Paulo Tarcísio Cavalcanti escreve nesta coluna às quartas-feiras

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o nosso próximo cliente.
www.potigas.com.br

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog



Religião

Sobre matéria mostrando a rigidez das normas entre os mórmons: @NovoJornalRN Obrigado. Todos nós gostamos muito da reportagem!

Maxwel Silva - @Maxwel_Silva,
Pelo Twitter

Crônica

Sobre crônica de Marcos Bezerra: Ri do comentário. Interessante os blogs “sujos” e os quatro sites. Tenho os meus “sujos”: Blog do Trindade, Cerro Corá News, Mundo Botafogo, Vermelho de Paixão, Mecão, Voz e Vez, e os blogues de Paulo Tarcísio e João Bosco, direto de Brasília, entre outros...

José Vanilson Julião,
Pelo Blog

Legislativo em alerta

Depois que o Poder Judiciário andou mostrando alguns sinais de alerta, o Legislativo ensaia deixar a leiterza de lado e tomar uma atitude bem mais certa diante da Constituição Federal vigente. As lacunas introduzidas no texto da Lei Maior são muitas e os legisladores não percebiam a

necessidade de regulamentação. Mandados de Injunção foram muitos. Alguns julgados outros não, como ocorreu com a regulamentação do direito de greve no Serviço Público. O judiciário, então, resolveu legislar ao invés de exercer sua função judicante, na visão dos parlamentares. Começou pela regulamentação do Aviso Prévio, da união civil entre homossexuais, do aborto de fetos anencéfalos, temas considerados tabus pelo Congresso, sem aprofundamento de debates. Omissão, evidentemente.

Agora, o aborto e a união gay estão na mira dos deputados ligados à bancada religiosa e já se propõem fortalecer a proposta de Emenda Constitucional (PEC) que tramita no Congresso, aprovada na CCJ que permite às duas Casas reunidas anular decisões do Judiciário. Parlamentares querem a prerrogativa de impedir a aprovação de temas controversos, como o casamento de homossexuais, por exemplo. A proposta é de Nazareno Fonteles, deputado federal pelo Piauí que, entre outros argumentos, assevera: “O que o Supremo tem feito é interpretar a Constituição contra a própria Constituição. Se o Supremo legisla, ele fere a cláusula pétrea que impõe a separação entre os Poderes e, sem dúvida, coloca em risco o Legislativo”. Alguns parlamentares discordam do posicionamento e alegam vícios graves se aprovada a PEC conforme está formatada.

Pelo visto, os poderes não andam independentes e harmônicos, como recomendam os regimes democráticos. Isto me faz lembrar os idos de setenta, quando o insigne Professor Constitucionalista Edgar Barbosa já dizia: “O

Poder Executivo anda meio ouriçado frente aos outros Poderes”. Seria o caso de se dizer que, atualmente, o Judiciário adquiriu essa forma, diante da morosidade do Legislativo, e vem caminhando a passos largos nesse terreno nebuloso de suas atribuições.

O Legislativo que se cuida, antes que seja tarde. Trabalhe, trabalhe para não ser golfoado nas discussões desses temas polêmicos que o texto constitucional oferece e exige regulamentação.

José Santos Diniz,
Por e-mail.

Judiciário

Sobre o comentário “Visceras expostas”, na coluna Roda Viva, de Cassiano Arruda: como sempre, lúcido e irreparável o mestre Cassiano.

Aline Maia - @AlineMaia2012,
Pelo Twitter

Judiciário 2

Ainda sobre “Visceras expostas”: Texto perfeito! Parabéns!

Rosália Maria - @rosaliadeacarí,
Pelo Twitter

Judiciário 3

A respeito de “Visceras expostas”: #BoaReflexão sobre o “intocável” Judiciário.

Erika Zuza - @Erika_Zuza,
Pelo Twitter

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

OS JUROS
CAÍRAM NA
HYUNDAI

0,99%
a.m.*

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30 MECÂNICO 2.0 2012 145 CV

R\$
A PARTIR DE
52.990
À VISTA



(CAT I391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE
98.990
À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

HYUNDAI
CAOA

NATAL
LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

*FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A EM 24 MESES COM ENTRADA DE 20%. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0,99% A.M. (COEFICIENTE 0,04702) MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04812. TAXA DO CET, MAIS IOF DE 1,18% A.M. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. TAXA 0,99% A.M. VÁLIDA PARA TODOS OS MODELOS COM EXCESSÃO DO HR E HD 78. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 16/05/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. I30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT I391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA
DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Gabardo

Respeite a sinalização de trânsito

AQUI SE FAZ, AQUI SE PAGA

/ PRECATÓRIO / BANCÁRIO PRESO INJUSTAMENTE NO ESCÂNDALO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA VAI PEDIR INDENIZAÇÃO DE R\$ 200 MIL AO ESTADO

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

LONGE DOS HOLOFOTES que iluminam o escândalo dos precatórios, um homem humilhado pede Justiça no Rio Grande do Norte. Pedro Luiz Silva Neto, 49, é bancário há 30 anos. Até o dia 31 de janeiro passado, quando o Ministério Público Estadual deflagrou a operação Judas, Pedro levava uma vida comum como qualquer cidadão normal que tem deveres e direitos determinados pela Constituição Federal.

A partir dali as coisas mudaram. No fatídico dia, ele teve a porta de casa arrombada pela polícia por volta das 5 horas da manhã e ouviu uma frase que jamais imaginou escutar na vida: 'você está preso'. Como escrivão da agência setor Público do Banco do Brasil, onde foi aberta a conta do Tribunal de Justiça que recebia o dinheiro dos precatórios, Pedro foi acusado de facilitar a liberação da verba à quadrilha que agia no TJRN.

Duas semanas depois, com o aprofundamento das investigações, o Ministério Público descobriu que Pedro era inocente, desistiu de mantê-lo no processo e não o incluiu na denúncia apresentada à Justiça em 14 de fevereiro. Até o processo chegar à 7ª Vara Criminal, no entanto, o bancário só não ficou na cadeia como os demais cinco acusados também presos porque tinha sido submetido recentemente a uma cirurgia de redu-

ção de estômago e o delegado Marcos Dayan concedeu a ele o benefício da prisão domiciliar. Mas foi pouco. Pedro agora quer o reparo pelos danos morais que sofreu.

Natural de Currais Novos, formado em Ciências Contábeis pela UFRN, casado e pai de quatro filhos, Pedro Neto ainda sofre por conta da violência e da prisão injusta que sofreu. Por conta disso, o bancário vai ajuizar nos próximos dias uma ação de indenização contra o Estado no valor de R\$ 200 mil. À frente do caso está o advogado Hugo Holanda, do escritório Holanda Advogados Associados, o mesmo que abraçou a defesa do desembargador Osvaldo Cruz, acusado de ser co-responsável pelo

“
MEU NOME
SAÍA TODO DIA
NO JORNAL
COMO A
PESSOA QUE
FACILITAVA A
LIBERAÇÃO DO
DINHEIRO”

Pedro Luiz Silva Neto
Bancário



ARGEMIRO LIMA / ARQUIVO NJ

esquema de corrupção que ficou comprovado no TJRN. A ironia do destino é que, caso ganhe a indenização na Justiça, o processo vai virar, justamente, um precatório, nome que foi motivo de pesadelo para a família.

Hugo Holanda aguarda apenas alguns documentos do ban-

cário para anexar à peça que está sendo concluída. “Estou com convicção da viabilidade da ação. Espero só alguns documentos que ele deve me entregar logo. É uma ação de indenização contra o Estado pela prisão injusta que ele sofreu”, disse.

O advogado explicou que a

função do escrivão não era pagar precatório, mas apenas conferir as assinaturas. “Ele conferia se assinatura era de Judite (Nunes, presidente do TJ) ou de Carla (Ubarana, então chefe da divisão de precatórios)”, disse.

Segundo ele, a denúncia não deve citar o Ministério Público ou a Polícia Civil, apenas o Estado será acusado. Fica fácil entender quando se considera a polícia e o MP como parte do Estado ainda que a promotoria de Justiça do Patrimônio Público aja de forma fiscalizadora e com certa independência. Vários promotores de Justiça atuam em conjunto na operação comandada por Flávio Pontes. “Houve um abuso do poder de poder de polícia. Depois, futuramente, a procuradoria geral do Estado pode entrar com uma ação regressiva contra algum ente do Estado que tenha causado essa ação”, comentou.

“

É UMA AÇÃO DE INDENIZAÇÃO
CONTRA O ESTADO PELA PRISÃO
INJUSTA QUE ELE SOFREU”

Hugo Holanda
Advogado

VIDA HOJE É ‘QUASE’ NORMAL

Depois do trauma, Pedro Luiz Neto recebeu apoio da família - mulher e quatro filhos - e de amigos mais próximos. O Banco do Brasil, segundo ele, o auxiliou juridicamente, assim como o Sindicato dos Bancários também o amparou assim que a prisão repentina foi deflagrada. Hoje, Pedro diz que não tem mais aquela sensação ruim que sentia ao acordar de madrugada logo nos pri-

meiros dias pós-prisão. Mas aquela manhã de terror deixou sequelas. “Não me senti bem mais perto de um policial. Antes, achava que a polícia servia para proteger o cidadão, hoje ainda não consigo me sentir tranquilo”, afirmou.

Quando conversou com a reportagem pela primeira vez, dia 1º de fevereiro deste ano, já tinha dito que pretendia processar o Estado contra a injustiça da

prisão e os maus-tratos da polícia. Para ele, por mais que o MP tenha reconhecido a inocência dele, a imagem ficou abalada. O nome estampado nos jornais e na televisão como bandido ao lado de pessoas que foram denunciadas por receber dinheiro público, segundo Pedro, é o que mais dói. “Meu nome saía todo dia no jornal como a pessoa que facilitava a liberação do dinheiro.

Chegaram a dizer que se não fosse eu o esquema não existia. Sofri um dano moral muito grande. Meus amigos sempre acreditaram em mim, mas em relação às pessoas sempre fica alguém com um pé atrás, olhando torto, não é fácil”, desabafa.

Pedro Luiz contou que deve entregar ainda esta semana os documentos pedidos pelo advogado. São papéis referentes aos filhos e aos documentos levados durante a operação de busca e apreensão. Por conta do epi-

sódio, o bancário recorreu a um tratamento psicológico e está de licença médica até 31 de maio, dia em que completará quatro meses desde que foi acordado aos gritos pela polícia. A partir de junho poderá voltar a trabalhar e recomeçar a vida. O escrivão, que como está recebendo do INSS por conta do tratamento recebe de salário bruto cerca de R\$ 1,8 mil, não vê a hora de viver de novo. “Completei 30 anos de Banco do Brasil no dia das mães”, comentou.

SOFRIMENTO AGORA SERÁ NA FILA DOS PRECATÓRIOS

Ainda que já tenha se passado quase quatro meses do traumático episódio, o sofrimento de Pedro Luiz Neto para reparar o dano causado pela prisão deve continuar por vários anos. Como se trata de uma indenização contra o Estado, caso a Justiça entenda que ele tem direito

a receber o dinheiro, o processo do bancário vai virar, ironicamente, um precatório. E para ver a cor da indenização, Pedro terá que enfrentar uma fila imensa. Numa hipótese rasteira, se o precatório do bancário chegasse à divisão de precatórios do TJRN hoje para ser autuado e pago, ele

entraria na ordem cronológica dos processos onde já figuram 1.031 precatórios. E isso sem contar as ações das sete autarquias ligadas ao Estado. Como ainda vai ajuizar a ação na Justiça, com a probabilidade grande do Estado recorrer caso perca, o processo de Pedro só chegaria ao TJ para entrar na fila, no barato, em três anos. A estimativa foi feita levando em conta o ritmo de precatórios que são julga-

dos pelo tribunal, segundo uma fonte do TJ consultada pela reportagem. A dívida de precatórios do Governo do Estado está sendo contabilizada atualmente pela equipe do setor. Amparado na emenda constitucional 62, o Estado optou por pagar os precatórios em 15 anos. Após o furo, que abateu o Tribunal de Justiça, a divisão de precatórios vai começar a pagar em junho os processos referentes ao ano

2000. Hoje, segundo a ordem cronológica, existem 14 precatórios daquele ano para serem pagos. O orçamento do Estado de 2012 para honrar dívidas de precatórios prevê R\$ 24 milhões e, segundo a mesma fonte do tribunal, talvez não dê para pagar os 14 processos do ano 2000. Na ordem cronológica obedecida pelo Governo do Estado estão processos da Justiça estadual, trabalhista e federal.

MEMÓRIA

ARGEMIRO LIMA / ARQUIVO NJ



Bancário virou personagem de filme de terror

Tudo aconteceu numa terça-feira aparentemente comum. A data ele também não esquece: 31 de janeiro de 2012. Nas palavras de Pedro Neto, ‘o pior dia da minha vida’. O bancário e a esposa, que moram em Lagoa Seca, estavam dormindo no quarto do casal quando os primeiros gritos vieram da rua mandando abrir a porta.

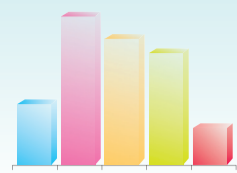
Segundo ele, três ou quatro pontapés foram suficientes para os homens que invadiram a casa derrubassem a portão da frente. Sem saber de quem se tratava, já que a porta de da casa estava fechada, Pedro e a esposa só tinham certeza que a casa estava sendo invadida.

Em pânico, mandou que a mulher chamasse a polícia sem saber que era o próprio braço armado do Estado que ameaçava quebrar a porta da casa também. Foi quando abriu e recebeu a voz de prisão. “Outro dia aqui perto fecharam uma boca de fumo. Quando ouvi um cara gritando pensei que fosse um bandido correndo da polícia ou um drogado. Tanto que mandei minha mulher chamar a polícia”, disse Pedro, ao NOVO JORNAL, dois dias depois do ocorrido: “Reviraram minha casa toda para procurar documentos. Levaram até o cheque de um cliente da minha mulher que tem uma empresa”, comentou também à época.

Durante o depoimento, o titular da delegacia especializada em Investigação de Crimes Contra a Ordem Tributária (Deicot), Marcos Dayan, chegou a pedir desculpas ao bancário pela forma truculenta como a polícia o abordou. “Ainda assim, o delegado afirmou que o serviço precisava ser feito porque me recusei a abrir a porta. Claro que não abri! Pensei que fosse um bandido correndo da polícia”, contou ainda traumatizado em fevereiro.

Um dia após a prisão, o bancário recebeu a visita espontânea de um psicólogo do Banco do Brasil e, durante a entrevista à nossa equipe, quatro colegas da agência onde trabalhava lhe fizeram uma visita. No dia seguinte à violência que sofreram, Pedro e a esposa acordaram antes das 5 horas da manhã. “A sensação é de que a polícia pode chegar a qualquer momento. Estão acabando com minha vida”, desabafou inconsolável.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,001		-2,26%	9%	0,64%
TURISMO	2,050	2,550	56.237,97		

ABALO NA CRIAÇÃO

/ AGROPECUÁRIA / PRODUTORES ATESTAM OS PREJUÍZOS CAUSADOS PELA ESTIAGEM EM 2012. SE A SITUAÇÃO PIORAR, REBANHO DO RN PODE SER REDUZIDO À METADE EM UM ANO

SEJA O PEQUENO ou o grande agricultor, quem vive de lavoura ou criação animal sabe, mais do que qualquer outra pessoa, o quanto a seca já está castigando a população do campo. E os produtores começam a mudar as suas estratégias para diminuir os prejuízos com aquela que, segundo a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn) é "a maior seca das últimas décadas".

O secretário-executivo da Associação Norte-riograndense de Criadores (Anorc), Wildon Góes, que também cria caprinos no Seridó, mais especificamente no município de Cruzeta, a 230 km de Natal, traça um cenário desolador. Para ele o Rio Grande do Norte poderá ficar com o seu rebanho reduzido pela metade no intervalo de um ano.

Desta perda, metade será por falta de pasto, ou seja, de fome mesmo. A outra metade se deverá ao abate antecipado promovido pelos criadores para não incorrerem em prejuízos maiores. "Muita gente já começou a vender os animais em uma escala bem maior do que a de dois meses atrás", fala Góes, durante o IX Expoleilão, realizado no final de semana no Parque Aristóteles Fernandes, em Parnamirim.

Atualmente com 69 anos, Góes diz ter visto dois grandes períodos de seca em sua vida. O primeiro em 1958 e o segundo em 1993. Mas os dois momentos guardam, segundo ele, uma distinção em relação à estiagem de 2012: nos dois casos havia chuvas no agreste e no litoral, coisa que não se vê agora. "Nem aqui em Natal está chovendo. Ameaça cair uma 'aguinha', mas chove fraca e rapidamente. Do Carnaval para cá, praticamente não choveu", afirma. Como criador de ovelhas em Cruzeta, ele diz que a sua situação fica amenizada por os caprinos necessitarem de uma quantidade bem menor de água e pasto para sobreviverem, mas mesmo assim não deixa de sentir a condição adversa.

Ele lembra que, no semi-árido, a maior parte da incidência de chuvas acontece até o final do mês de maio, época que falta pouco mais de 15 dias para chegar. Praticamente 85% da agricultura potiguar está no semi-árido, segundo os dados da Anorc.

A seca não apenas ameaça a vida dos animais como compromete a qualidade das bezerras



► Prejuízo causado pela seca, que já atinge a agricultura, agora ameaça o rebanho potiguar

que estão por vir. O índice de parição do rebanho bovino deve diminuir 80%, estima Góes, e os bezeros têm a forte chance de nascerem atrofiados. "Uma seca como essa requer cinco anos de bons invernos para compensar as perdas", calcula o agricultor.

Um dos maiores criadores de bovinos no estado, João Patriota, diz que a preocupação no campo é muito grande e só vai passar sem grandes perdas pela estiagem quem conseguir manter reservas maiores de capim, cana ou milho. Ele mesmo admite não ter conseguido produzir a quantidade necessária de feno para alimentar o seu rebanho. Patriota costuma fazer silagem de milho e capim, mas ela não tem sido suficiente para suprir a demanda de alimento por parte dos animais. "O pasto está muito baixo e não conseguimos produzir feno", declara. A saída foi aumentar o abate, que praticamente dobrou no último mês.

"Mais uma vez o esforço do homem nordestino está à prova. Depois de dois anos de invernos normais, teremos um período difícil pela frente". Patriota possui duas propriedades rurais em Ceará-Mirim (Litoral) e duas em Nova Cruz (Agreste).

Também criador em Ceará-



► Wildon Góes, da Anorc

-Mirim, Luís Sérgio Melo, diz estar gastando mais com ração por causa da estiagem. "O preço ficou exorbitante", detona ele, citando como exemplos o saco de torta (proteinado para bovinos) que passou de R\$ 30,00 para R\$ 54,00 e a saca de soja, aumentando de R\$ 40,00 para 60,00. "Não é exatamente o meu caso, mas quem vive exclusivamente de lavoura e pastagens está sofrendo", fala Melo, que também trabalha com inseminação artificial.

Em tom de crítica, Melo não deixou de fulminar a Emparn, afirmando que o órgão, de início anunciou que choveriam bem nos meses de fevereiro março e abril. "Falaram até que os reservató-

rios e açudes transbordariam", comenta ele e lança uma ironia. "Eu agora começo a ficar feliz porque eles estão falando que não choveria no final de semana. É capaz de chover. O vento está até meio parado...", ironiza.

PROGRAMAS

Wildon Góes achou "satisfatório" o programa de governo para amenizar os efeitos da seca. A primeira reunião do Comitê Estadual de Combate à Seca aconteceu na semana passada. Segundo o programa "Reconstruir e Avançar", as obras paralisadas das adutoras serão retomadas, cisternas serão construídas, subsídios para a compra do milho serão ao pequeno produtor, 720 poços estão sendo equipados, são algumas das medidas a serem tomadas.

"A compra da saca do milho a R\$ 18,00 deve ficar bastante atrativa para o pequeno produtor", diz Góes. Uma saca de 20 kg custa, sem o subsídio, R\$ 32,00.

Góes informa que qualquer produtor pode ser beneficiado pelo programa, bastando apresentar a escritura de sua propriedade ou mesmo algum contrato de arrendamento e inscrever-se na Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para receber os incentivos.

/ GASOLINA /

NÃO HAVERÁ AUMENTO

MAGNUS NASCIMENTO / RJ



► Manutenção do preço foi garantida por Guido Mantega

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou ontem ao chegar no Ministério da Fazenda em Brasília que não haverá aumento nos preços da gasolina. "Não vai ter nenhum aumento", disse o ministro, que se reúne com o Conselho de Administração da Petrobras.

Mantega presidirá reunião do Conselho na representação da Petrobras em Brasília. A pauta do encontro é a análise dos resultados da companhia no primeiro trimestre do ano.

A possibilidade de um reajuste no preço da gasolina é cogitada diante da valorização do preço do barril do

petróleo no mercado internacional. O resultado do primeiro trimestre foi divulgado ontem pela Petrobras e, segundo analistas, será decisivo para a estatal obter respaldo do governo para o ajuste de preços da gasolina e do diesel.

A expectativa é de que o lucro da empresa de janeiro a março deste ano fique em torno de R\$ 8 bilhões, ajudado por vendas maiores e pela alta do real. Se confirmado, o resultado será cerca de 30% menor do que há um ano, mas melhor do que o catastrófico quarto trimestre de 2011, quando os ganhos caíram pela metade, a R\$ 5 bilhões.

ESCLARECIMENTO

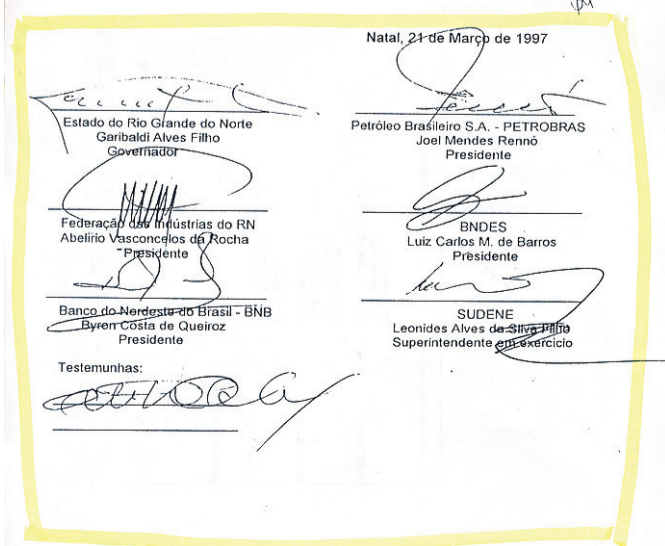
Na reportagem sobre os dez anos do Centro de Tecnologia do Gás e Energias Renováveis (CTGAS-ER), publicada na edição de ontem, o NOVO JORNAL deixou de registrar, por falha, que foi durante a presidência de Abelário Rocha, o Bira Rocha, na Federação das Indústrias do RN que o projeto foi viabilizado. A informação consta não apenas da placa que sinaliza a inaugura-

ção do centro, mas nos documentos que firmaram os protocolos de intenções que antecederam a criação do CTGAS, como o acordo assinado por representantes do governo estadual, Petrobras, Fiern, BNDES, Banco do Nordeste e Sudene, em março de 1997, apontado por Bira como a "certidão de nascimento" do que viria a ser o centro de tecnologia do gás.

- 6.3 Divulgar as oportunidades de investimentos produtivos no Pólo Gás-Sal junto aos empresários nacionais e internacionais.
- 6.4 Apoiar estudos técnicos necessários ao planejamento do Pólo Gás-Sal Industrial para o Nordeste.
- 6.5 Incluir o Pólo Gás-Sal nas diretrizes de Política de Desenvolvimento Industrial para o Nordeste.
- 6.6 Propor a inclusão do Pólo Gás-Sal nos planos de desenvolvimento do Governo Federal para a Região.

Os signatários deste Protocolo de Intenções concordam em estabelecer um prazo de 120 (cento e vinte) dias, contados de sua assinatura, para a prática dos atos formais necessários à concretização de seus objetivos, à exceção do item 1.3.

E assim, tendo-se de acordo no tocante aos esforços que tentam realizar para concretizar o Pólo Gás-Sal, os participantes, por intermédio de seus representantes legais, subscrevem o presente instrumento em 06 (seis) vias de igual teor e para um só efeito, perante as duas testemunhas abaixo.



/ ENERGIA ELÉTRICA /

Conta poderá ter queda de até 3%

A conta de luz dos brasileiros vai sofrer uma pequena redução neste ano. De acordo com a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), as tarifas cobradas pelas distribuidoras podem ser reduzidas em até 3%. Ontem, a agência definiu o novo valor para a chamada CCC (Conta de Consumo de Combustíveis), encargo cobrado dos consumidores por todas as empresas de distribuição de energia no país.

Ele serve para subsidiar a geração de energia na região Norte. Estados como Amazonas, Pará,

Rondônia, Roraima, Acre e Amapá não estão interligados ao restante do sistema elétrico nacional e, por isso, precisam fazer uso de fontes mais caras de energia - como as térmicas, movidas a óleo diesel - para atender a população.

Para equalizar os valores cobrados de cada usuário nas diferentes regiões do país, parte da diferença nas tarifas é distribuída por todos os Estados. Neste ano, a contribuição dos brasileiros com a CCC deve chegar a R\$ 3,2 bilhões. O valor vai finan-

ciar, por exemplo, o custo com os combustíveis e com a compra de energia adicional. No ano passado, esse montante foi de R\$ 5,9 bilhões.

Segundo Edvaldo Santana, diretor da agência, o impacto dessa queda deve ser repassado aos usuários por meio das tarifas, que podem cair até 3%. Cada consumidor pagará R\$ 7,75 pela CCC no ano. Em 2011, o valor do encargo por assinante foi de R\$ 15.

A redução aprovada ontem pelos diretores da Aneel foi atri-

buída, principalmente, a uma sobra de R\$ 1 bilhão do montante recolhido em 2011. Em geral, a Aneel divulga o valor da CCC no primeiro mês do ano. No entanto, devido a uma alteração nas regras de cobrança do encargo, a decisão foi tomada apenas agora.

A agência ainda vai realizar uma audiência pública para decidir se o desconto irá retroagir, ou seja, começar a ser contado a partir de janeiro, ou se valerá de maio de 2012 a maio de 2013. Ainda não há data definida para a audiência.

O DEDO DA JUSTIÇA

/ GREVE / TRT EFETUA ORDEM DE BLOQUEIO DE CONTA DO SINTRO/RN POR DESCUMPRIR DECISÃO DE COLOCAR FROTA NA RUA

FOTOS: VANESSA SIMÕES / NU



▶ Na Rodoviária Velha, Ribeira, usuários esperavam em vão pelos ônibus que não circularam; o transporte alternativo foi a única saída para muita gente



▶ José Régio Júnior, desembargador do Tribunal Regional do Trabalho

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

COMPROVADO O DESCUMPRIMENTO da determinação judicial expedida na última segunda-feira pelo Tribunal Regional do Trabalho, o desembargador José Régio Júnior, efetuou ontem à tarde a ordem de bloqueio on-line de R\$ 25 mil da conta do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários no Estado do Rio Grande do Norte (Sintro/RN). A multa é referente ao primeiro dia de desobediência da liminar que determinava o retorno de, no mínimo, 70% da frota de ônibus nos horários de pico (5h às 9h e 16h às 20h) e 50% nos demais horários a contar de ontem.

Em nota divulgada à noite, o desembargador ainda afirmou que, caso o movimento grevista permaneça com a frota em circulação zerada, novas medidas judiciais serão tomadas após análise dos fatos conjunturais. A Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) atestou ontem que nenhuma das empresas fiscalizadas - Reunidas, Santa Maria, Guanabara, Conceição, Via Sul, Riograndense, Cidade do Natal - teve condições de colocar em circulação o percentual mínimo estipulado pelo TRT.

E partindo da hipótese de que o Sintro não possuía os R\$ 25 mil da multa na conta, José Régio determinou que o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município de Natal (Seturn) retenha todo e qualquer valor a ser repassado ao Sintro/RN, principalmente as contribuições sindicais, até o limite da multa aplicada, depositando judi-

cialmente a quantia retida.

A medida judicial é uma maneira de forçar os motoristas e cobradores a retomarem suas funções, reestabelecendo o transporte de quase 500 mil natalenses. Sem os ônibus, sair de casa se transformou num martírio para muita gente.

O assistente de serviços gerais de 53 anos, João Braz, passou toda a tarde de ontem na parada da rodoviária velha da Ribeira. De meio-dia até, pelo menos, 5h da

tarde - momento em que a reportagem passou pelo local - o senhor esperou por um ônibus que fizesse a linha Pajuraça II. "E não passou nem um aqui", afirmou o senhor, que ainda não tinha almoçado.

Braz havia saído de casa pela manhã para buscar um exame no Hospital Universitário Onofre Lopes. Para chegar pegou um alternativo "tão lotado que uma senhora chegou a passar mal". Mas para voltar, tendo no bolso apenas

o Natal Card, já temia ter que dormir na rua. "Eu não sei o que fazer para voltar para casa. Se o ônibus não vier, o jeito vai ser eu arrumar um lugar para dormir aqui pela rua mesmo", lamentou.

Quem também esperava há algum tempo um ônibus para voltar para casa era o morador de Pajuraça I, Osemar Alves Batista, 51. Ele chegou às 14h na parada, depois de ter feito um exame médico na Policlínica da Ribeira. A saída

para o desempregado, caso o ônibus não passasse, era ir andando até a Cidade Alta para tentar pegar o mesmo alternativo que usou para chegar à unidade médica.

A faxineira Sandra Mara Melo, 36 anos, que trabalha em um condomínio da Ribeira, também estava sem saber como voltar para casa. Moradora do Golandin, ela pegou um ônibus intermunicipal que faz a linha Ceará Mirim para chegar ao trabalho. "Não podia faltar. Ontem

(ante-ontem) eu já não trabalhei por causa da greve", explicou. A linha 70 era sua esperança. "Se não, eu vou ter que ir a pé pegar um (ônibus) Ceará Mirim novamente", acrescentou.

ALTERNATIVO

A prefeita Mícarla de Sousa emitiu um decreto permitindo que os alternativos e taxis fizessem o mesmo percurso que os ônibus, para tentar suprir, ainda que de maneira deficitária, a ausência de ônibus. Mas quem buscou estes meios opcionais também sofreu muito, tanto com a demora quanto com a superlotação.

A dona de casa, Ana Kelly da Silva, 28, já tinha esvaziado uma carteira de cigarro. Sentada na parada de ônibus em frente à C&A, na avenida Rio Branco, ela esperou por mais de quatro horas por um alternativo para voltar para o Planalto. "Estou aqui desde 1h (da tarde) e já são 5h30. Digo a você que está muito difícil para quem mora no planalto. Só Deus!", completou.



▶ Aglomeração de usuários nas paradas de ônibus contrastou com o pouco movimento do comércio; na avenida Rio Branco, Cidade Alta, o cenário era de deserto, semelhante ao de um feriado



PARA CHEGAR AO TRABALHO, SÓ RECEBENDO AJUDA DA EMPRESA

Para não chegar atrasado ao trabalho o vendedor Diego Nunes do Nascimento, 26, está saindo de casa mais cedo. Desde que se iniciou a greve dos rodoviários, na última segunda-feira, ele está indo a pé de Lagoa Nova até a Cidade Alta, onde cumpre expediente a partir de 8h da manhã. O jovem, que conseguiu o emprego há pouco tempo, caminha mais de meia hora até chegar a loja.

E tem sido assim a manhã de vários trabalhadores. A rotina foi alterada pela falta do transporte público. Poucos alternativos é que ainda têm transportado as milhares de pessoas que se abarrotam nas paradas a espera de um veículo que os leve aos seus destinos. Diego consegue ir caminhando, mas com zero de ônibus circulando, muitas pessoas não conseguiriam chegar ao trabalho, se as próprias empresas não tivessem colaborando.

Para não ter uma queda no quadro de funcionários, algumas lojas estão indo buscar e deixar

seus funcionários em casa, além de fecharem as portas mais cedo. É o caso das Lojas Maia Magazine Luiza, da Cidade Alta. Um carro foi fretado especificamente para garantir o transporte dos trabalhadores. A gerente de uma das duas lojas localizadas na Avenida Rio Branco, Adriana Nobre, 37, explicou que essa medida vale para o tempo que durar a greve. Lá há entre 12 e 15 funcionários que estão dependendo desta ajuda.

Já em outra loja especializada em móveis e eletrodomésticos, são os próprios gerentes que se dividiram para ir buscar e deixar os trabalhadores que dependem do transporte público. "Quem tem moto vem de moto. Os outros a gente pega", explicou João Bernardo, 26, do setor de recursos humanos da empresa. E Bernardo aponta ainda para uma queda de, pelo menos, 50% no fluxo de clientes nos últimos dois dias. "O volume de venda não caiu tanto ontem (segunda-feira), porque um



▶ Rutemberg Antônio da Silva, pequeno empresário: "Não tem quase ninguém na rua"

cliente fez uma compra grande", acrescentou.

Mas para quem já visitou a cidade alta em um dia normal de semana, a impressão é de que a queda no fluxo foi bem maior que 50%. E esta opinião foi compartilhada também por Rutemberg Antônio



▶ Sandra Mara Melo, faxineira: "Não podia faltar. Ontem eu já não trabalhei por causa da greve"

da Silva, 22, sócio da banda do bolinha, localizada em frente à C&A. "Rapaz, não tem quase ninguém na rua. Eu diria que o movimento caiu em pelo menos 80%. E esta era uma das poucas bancas abertas ao longo de toda a Avenida Rio Branco. "Muitas pessoas dependem do

ônibus para vir para cá e, por isso, não vieram", ressaltou.

Nas grandes lojas de roupas da avenida, poucas pessoas eram vistas além dos funcionários. "Só tem praticamente a gente mesmo (funcionários) aqui", comentou o vendedor de uma delas, Tiago Marcelo dos Santos. Para garantir que a loja fosse aberta, uma Kombi, segundo ele, está recolhendo em casas os funcionários que deveriam chegar à empresa nas primeiras horas da manhã. "Os outros podem chegar a hora que conseguirem. O gerente está entendendo a situação e eles não serão punidos pelo atraso", explicou o vendedor, que mora em Extremoz.

E lá a queda no fluxo de vendas também foi gritante. Para se ter a ideia, só no setor de celulares, cuja meta da segunda-feira era vender 27 mil, só foi comercializado um terço deste total. "E a meta total fica entre R\$ 50 e R\$ 100 mil por dia, mas ficou muito abaixo disso", acrescentou o vendedor.

13% DOS OPERÁRIOS DA ARENA NÃO FORAM TRABALHAR

Um universo de quase 100% dos 600 operários da Arena dependem do transporte coletivo. Mas ontem, segundo dia da greve dos rodoviários, apenas 13% faltaram ao trabalho. Essa queda mínima no quadro de funcionários só foi possível porque a OAS, construtora responsável pelas obras do Estádio de Natal para a Copa, contratou alguns ônibus para recolher todos os funcionários próximos em suas casas. Apenas os moradores de regiões mais afastadas faltaram ao trabalho.

No primeiro dia de greve, o índice de falta foi de 18%. Apenas 108 operários não foram trabalhar. Todos os trabalhadores já foram comunicados no último sábado, 12, sobre o serviço contratado pela empresa.

PREFEITURA JOGA DURO CONTRA EMPRESÁRIOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 10 ►

JALMIR OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

Pressionada pelo impasse que deixou a cidade sem transporte coletivo pelo segundo dia consecutivo, a prefeita Mícarla de Sousa partiu para o ataque. Durante entrevista coletiva à imprensa, na Secretaria Municipal de Turismo, ela reforçou ontem pela manhã a intenção de não aumentar o preço da tarifa e anunciou também que iria intensificar a fiscalização às empresas que não estavam cumprindo os itinerários dos ônibus.

A prefeita reafirmou que não iria autorizar um novo reajuste da tarifa, conforme solicitação do Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município de Natal (Seturn), que dessa forma poderia atender o reajuste salarial pleiteado pelos trabalhadores do setor. Motoristas e cobradores deflagraram greve na última segunda-feira exigindo reajuste de 14,3%.

"A greve não será um instrumento de pressão. Isso não vai acontecer", asseverou a prefeita. Ela lembrou que há um acordo entre a prefeitura e o Seturn, firmado através de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que condiciona o aumento da tarifa a cada dois anos. O último reajuste tarifário ocorreu em 20 de janeiro de 2011. Em janeiro deste ano, o Seturn solicitou um aumento de 10,9% nas passagens de ônibus, o que elevaria a passagem de ônibus dos atuais R\$ 2,20, para R\$ 2,44.

Mícarla de Sousa negou ainda outro pleito dos empresários, que pediam a redução da carga tributária. Ela explicou que o Município fica impedido de oferecer o benefício em decorrência da legislação eleitoral, que barra qualquer redução tributária a seis meses antes das eleições.



► Prefeita Mícarla de Sousa reúne imprensa para reafirmar que não iria autorizar novo reajuste da tarifa nem conceder redução tributária para os empresários

"Não podíamos incorrer neste risco", argumentou. Ao lado do secretário de Mobilidade Urbana, Márcio Sá, a prefeita ressaltou ainda a posição do município em mediar as discussões entre grevistas e empresários. "Queremos encontrar soluções para o impasse. Desde o início da paralisação, temos verificado prejuízos aos serviços básicos do Município e ao dia a dia da população", disse.

Contudo, em razão da força da paralisação, que tirou das ruas os 743 ônibus do transporte público da capital, a Semob já definiu ações para resguardar as mais de 500 mil pessoas que dependem, diariamente, do serviço. "A prefeitura não vai tolerar essa punição".

Nos últimos dois dias, as sete

empresas já receberam 480 notificações pelo descumprimento do horário dos ônibus. Cada notificação custa R\$ 300. Ou seja, as punições acumulam, neste período, R\$ 144 mil. "Não temos vinculação com o sindicato dos trabalhadores, mas com os permissionários, as empresas que fazem o transporte público. Por isso, nossa atenção está voltada à prestação do serviço", disse.

Márcio Sá, que na segunda-feira participou de uma rodada de negociação entre o Seturn e o Sintro (Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Rio Grande do Norte), mostrou-se surpreso com a continuidade da greve. "Pensávamos que haveria uma trégua, mas os trabalha-

dores continuam descumprindo a decisão judicial", comentou.

Ele lembrou que ontem o desembargador José Rêgo Júnior determinou a circulação de no mínimo 70% da frota de ônibus nos horários de pico (5h às 9h e 16h às 20h) e 50% nos demais horários. Em caso de descumprimento desta determinação, o Sintro seria punido com multa diária de R\$ 25 mil, a ser computada a partir de ontem.

O secretário lembrou ainda o decreto que autoriza aos transportes opcionais, táxis e outros veículos de transporte público circular nos itinerários dos ônibus. Desde o início da greve, este é único tipo de transporte garantindo o deslocamento passageiros. Para o obter

o direito de circular pelas ruas de Natal, os proprietários devem buscar a autorização junto a Semob. Segundo Márcio Sá, já foram autorizados 124 veículos.

LICITAÇÃO

A prefeitura encaminhou à Câmara Municipal de Natal, na última sexta-feira, o anteprojeto para abertura do processo de licitação do transporte público. De acordo com a prefeita Mícarla de Sousa, a licitação dará maior controle ao município sobre futuros aumentos na tarifa. O projeto tramita na Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final (CCJ) da Câmara Municipal. A expectativa é que o projeto seja votado no plenário até setembro.

SINTRO IMPEDE SAÍDA DE CARROS DAS GARAGENS

Durante toda a manhã, a direção do Sintro visitou as sete empresas de transporte público de Natal. A intenção era mobilizar a categoria e impedir a saída dos carros. Um dos momentos de tensão ocorreu na garagem da empresa Guanabara, na Avenida Tomaz Landin, em Igapó. Os grevistas fizeram piquetes e ameaçavam os motoristas e cobradores que tentavam sair para o trabalho. A empresa presta serviço de transporte para toda a Zona Norte de Natal.

Segundo a vice-presidente do Sintro, Maria da Paz Dantas, este tipo de manifestação está fortalecendo o movimento de greve. "Não pedimos para descumprir a decisão judicial, mas os trabalhadores não querem sair. São eles que lideram a greve, nós só damos o suporte", justificou.

A categoria exige um reajuste salarial de 14,3%, e o aumento do vale alimentação de R\$ 150,00 para R\$ 200,00. O salário de motorista, que hoje é R\$ 1.267,00, passaria para R\$ 1.488,00. Os cobradores, que hoje ganham R\$ 760,00, passariam a receber R\$ 808,00. Em contrapartida, os empresários ofereceram reajuste de 4,88%.

Em reunião de conciliação, na última segunda-feira, o Ministério Público do Trabalho levou outra proposta de reajuste, agora de 8%, condicionada ao retorno imediato dos motoristas e cobradores ao trabalho e a retomada de negociação de outros pedidos da categoria a partir do dia 23 de maio. O presidente do Sintro, Nastagnam Batista, levou a proposta aos profissionais, que rejeitaram em assembleia.

/ ÁGUA DOCE /

PROGRAMA DO GOVERNO AJUDA A COMBATER A SECA NO RN

INVESTIMENTO DE R\$ 11 milhões, 40 municípios beneficiados, 68 comunidades rurais e 6 mil famílias contempladas. O Programa Água Doce, do Ministério do Meio Ambiente, visa levar água de boa qualidade para à população do semiárido nordestino com a instalação de sistemas de dessalinização. No Rio Grande do Norte, a responsabilidade pela sua implantação é da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh). Ontem pela manhã, a governadora Rosalba Ciarlini se reuniu com representantes dos dois órgãos para apresentar o programa.

Segundo o coordenador nacional do Água Viva, Renato Saraiva, o programa tem como foco o semiárido. "Envolve os nove estados do Nordeste e mais o norte de Minas Gerais, que têm problema de água salobra. A nossa meta, dentro do Programa Brasil Sem Miséria, é implantar 1200 sistemas.

No Rio Grande do Norte, 68 comunidades rurais de 40 municípios do interior serão beneficiadas. Na segunda fase, dependendo do número de recursos, outras comunidades serão incorporadas", disse o secretário da Semarh, Gilberto Jales.

Crerios como menor índice de pluviometria, maior mortalidade infantil e maior intensidade de pobreza dos municípios são considerados na hora de definir os municípios que receberão os sistemas de dessalinização da água. No Rio Grande do Norte, municípios localizados na microrregião Central Potiguar, como Currais Novos, Galinhos, Jandaíra, dentre outros, devem receber o Programa Água Doce. Mais uma região que receberá os sistemas de dessalinização é o Médio Oeste Potiguar.

"Muitas comunidades do interior do estado têm poços que produzem água, mas de baixa qualidade para o consumo humano. E através de um sistema moderno como o de dessalinização, o programa permite ter instalado esses equipamentos para transformar essa água salobra em água de qualidade", disse Gilberto Jales.

Segundo ele, o Programa Água Doce não visa um resultado a curto prazo, servindo principalmente para os interiores enfrentarem bem as próximas secas. "Cada comunidade que receber um sistema de dessalinização e a população incorporar a autonomia à gestão desse sistema, estará garantida a água para essa e para as próximas secas que certamente virão devido ao nosso clima", completou Jales.

O secretário acredita que para essa seca que atinge agora o Nordeste, considerada a maior do Rio Grande do Norte dos últimos 50 anos, é preciso não só um programa, mas um conjunto deles.

A governadora Rosalba Ciarlini segue a mesma linha de raciocínio. "Para resolver o problema da seca temos que ter muitos outros projetos", declarou, citando adutoras, perfurações de poços, barragens, sistema de cisternas e até a transposição do Rio São Francisco. "Esse programa não é a solução, mas agora temos uma estrutura para enfrentar a seca", concluiu.

“NÓS TENTAMOS PÔR OS CARROS PARA CIRCULAR, MAS ELES NÃO SAEM POR CONTA DOS GREVISTAS. AÍ, A CULPA É NOSSA?”

Augusto Maranhão, Diretor de Comunicação do Seturn



PARA SETURN, PREFEITA LAVA AS MÃOS E FAZ POLITICAGEM

Diante das declarações da prefeita Mícarla de Sousa, o diretor de Comunicação do Sindicato das Empresas de Transporte Urbano de Passageiros (Seturn), Augusto Maranhão, disse que a prefeitura estava "fugindo" da crise do transporte público. Segundo ele, o poder público deveria participar ativamente das discussões sobre a greve do setor. "A prefeitura está se escondendo. Enquanto a crise se agrava, a

prefeita (Mícarla de Sousa) lava as mãos. Isso é politicagem".

Ele criticou também as notificações feitas às empresas de transporte por conta do descumprimento do horário. "Isso é uma coisa sem sentido, burrice. Nós tentamos pôr os carros para circular, mas eles não saem por conta dos grevistas. Aí, a culpa é nossa?", indagou.

O diretor do Seturn afirmou ainda que a entidade não estava pressionando a prefeitura para

reajustar a tarifa. "O aumento não é nosso objetivo. Queremos, sim, uma recomposição econômica", ressaltou, acreditando que a redução tributária seria a melhor solução para o solucionar o impasse.

Augusto Maranhão atacou o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários (Sintro). Segundo ele, os líderes do movimento grevista estavam impedindo a saída dos ônibus dos terminais das empresas.

"Eles estão intimidando aqueles que querem trabalhar. Isso é um crime", disse.

Ontem, segundo o Seturn, apenas 74 ônibus saíram às ruas, mas devido a pressão do movimento grevista, os carros foram obrigados a retornar aos terminais. "Os motoristas ficaram com medo. Foram todos ameaçados", revelou.

Desde às 11 da manhã, nenhum ônibus circulava pela cidade.

EM CANA

/ FLAGRANTE / POLÍCIA PRENDE ASSALTANTES QUE AGIAM EM POSTOS DE COMBUSTÍVEIS, AGÊNCIAS DOS CORREIOS, LOTÉRICAS E RESIDÊNCIAS NA GRANDE NATAL

ANDERSONBARBOSA
DO NOVO JORNAL

A POLÍCIA CIVIL apresentou na manhã de ontem três jovens acusados de cometerem vários assaltos na Grande Natal, principalmente roubos à mão armada em postos de combustíveis, agências dos correios e casas lotéricas.

O trio foi preso na tarde da segunda-feira, na Zona Norte da cidade, mas só foram apresentados ontem porque a polícia ainda precisou realizar diligências. Um dos acusados, inclusive, é suspeito de ter participado de um latrocínio na cidade de Brejinho, ocasião em que o comerciante Reinildo Francelino de Aguiar, de 42 anos, foi morto ao reagir a um assalto em sua residência. O comerciante, que era dono de um padaria, pretendia disputar a prefeitura de Brejinho na eleição deste ano.

Os três acusados foram presos em flagrante após investigações realizadas pela Delegacia Especializada em Furtos e Roubos (Defur). Jean Batista Silva de Lima, de 27 anos, Bianca Fernanda da Cruz, 32, apelidada de Branca, e Francisco das Chagas Rosa da Silva, também de 27, mais conhecido como Chaguinha, foram autuados por assalto, formação de quadrilha e



► Jean Batista Silva de Lima, Bianca Fernanda da Cruz e Francisco das Chagas Rosa da Silva: detidos

porte ilegal de arma.

Os policiais abordaram os acusados quando eles trafegavam em um veículo modelo Ecosport pelas proximidades da fábrica da Coteminas, na Zona Norte. De acordo com informações do delegado Atanásio Gomes, com o trio foram apreendidos uma pistola calibre

ponto 40, várias munições e dois carregadores completamente muniçados. Os policiais também encontraram oito aparelhos celulares e algumas roupas, material

supostamente roubado durante uma assalto ocorrido a uma loja no mês passado.

Durante a apresentação dos acusados, o chefe de investigações da Defur, agente Marco Castro, informou que Francisco das Chagas, o Chaguinha, é considerado um dos assaltantes mais procurados pela polícia. "Chaguinha já tem passagem pela polícia, tendo participado do assalto à agência dos Correios em Cidade Satélite e de roubos a várias casas loté-

ricas na cidade. O último caso que temos conhecimento foi o assalto em uma empresa distribuidora de gás no bairro das Quintas, no dia 14 de abril, onde foram levados R\$ 50 mil", revelou o chefe.

Ainda segundo Marcos Castro, Chaguinha também é suspeito de ser um dos envolvidos no latrocínio ocorrido em Brejinho, no dia 3 de janeiro. Reinildo Francelino de Aguiar levou dois disparos de pistola e morreu ao ser socorrido ao hospital.

O LATROCÍNIO DE BREJINHO

O comerciante Reinildo Francelino de Aguiar, que nas eleições municipais deste ano não descartava a possibilidade de se lançar candidato a prefeito de Brejinho, foi assassinado na noite de 3 de janeiro. Homens armados invadiram a sua residência e, diante da reação da vítima, efetuaram dois disparos de pistola ponto 40.

Reinildo ainda foi socorrido, mas não resistiu aos ferimentos e morreu a caminho do hospital. Na hora do assalto o comerciante não estava sozinho. Na casa, além da empregada, também estava presente a sogra e mais um morador, que presenciaram toda a ação dos bandidos. Foi graças a testemunhas que a polícia conseguiu chegar ao Ford Ka usado na fuga dos assaltantes. No veículo, ainda de



► Com o trio foram apreendidos uma pistola e várias munições

acordo com os relatos, estavam vários homens e uma mulher.

Dois dias depois do latrocínio, a Polícia Civil em São Gonçalo do Amaral conseguiu prender um homem identificado como Rogério dos Anjos Bezerra, que acabou autuado por porte ilegal de arma. Naquele mesmo dia, pela manhã,

a busca pelos assaltantes que vitimaram o comerciante levou os policiais ao paradeiro de um homem chamado Manoel Fernandes Amâncio, que também foi preso. Ele foi encontrado nas proximidades do município de Monte Alegre. Ele dirigia um Ford KA preto com placas de Alagoas. O veículo

foi visto dando fuga ao bando depois do latrocínio. A princípio, o suspeito negou ter participado do roubo, mas logo admitiu ter sido contratado para fazer o transporte e dar apoio aos comparsas.

Ainda em depoimento, Manoel acabou entregando o restante do bando, que se encontrava numa granja na zona rural do município de São José de Pipibu. A PM foi ao local e houve intensa troca de tiros. Na ocasião, Francisca Aline Pereira, também suspeita de integrar a quadrilha, morreu durante o confronto. A mulher tinha nas mãos duas pistolas de uso exclusivo das forças policiais.

Durante a troca de tiros dois homens conseguiram fugir. Um deles, o caicoense Valdigley Souza do Nascimento, também conhecido por Gueguê, foi preso no dia 31 de janeiro, em Felipe Camarão. Ele usava nome falso e portava um revólver. O outro foragido, ainda segundo a PM, era justamente Chaguinha.

/ ORKUT /

PM é punido por discordar de oficial

A POLÍCIA MILITAR do Rio Grande do Norte decidiu prender um soldado que, há dois anos, publicou no Orkut "expressões desrespeitosas e grosseiras" contra oficiais. Para a corporação, ele cometeu um "atentado à disciplina militar".

Erick Jonatas Freire foi punido com 21 dias de prisão, por transgressão considerada grave. Uma sindicância foi aberta em 2010, e a decisão de puni-lo foi publicada nessa semana.

O tenente-coronel Zacarias Mendonça, chefe da assessoria de comunicação da PM, disse que o soldado divergiu da opinião de um tenente em uma comunidade do site voltada a policiais. Segundo Mendonça, Freire questionou a autoridade do tenente "como se o ambiente da rede social fosse um mundo diferente".

"Somos regidos por uma hierarquia e disciplina. Temos

o Regulamento Disciplinar, o Estatuto do Policial e o Regulamento de Continência, e em todos eles ressaltamos a questão dos pilares da hierarquia. Nesse caso, o que aconteceu foi o desrespeito a um oficial com patente maior ao do soldado Freire", disse Mendonça, ressaltando que Erick havia mandado o tenente se calar, afirmando que naquele espaço poderia ser postado qualquer coisa.

No entanto, o tenente-coronel explicou que não importa o ambiente em que os oficiais estejam inseridos, eles sempre deverão submeter-se aos regulamentos. "Não importa se é pessoalmente ou de forma virtual, o diálogo entre oficiais de patentes diferentes deve sempre ser contido de subordinação. Eu, por exemplo, sou tenente-coronel e não posso ir de encontro a um coronel", esclarece.



► Tenente-coronel Zacarias Mendonça, chefe da assessoria de comunicação

Após o ocorrido, a Associação dos Oficiais fez uma representação do fato e, num processo legal, foi constatado que o soldado exarcebou no uso do seu vocabulário.

A mensagem publicada não está mais disponível na rede social. Mendonça e a defesa de Freire também não souberam informar os termos que foram usados no texto. No processo, o soldado alegou que não foi o autor da mensagem e que seu perfil no Orkut foi "hackeado". Para a PM, ele descumpriu o regulamento da categoria, que proíbe, entre outras coisas, ofender, provocar ou desafiar um superior.

Para Zacarias Medonça, o regulamento é arcaico, mas

mesmo assim é preciso que ele seja cumprido. "Queremos que ele melhore, mas não podemos desacatar os nossos superiores", coloca Mendonça, que vê o ato do soldado como imaturo.

A advogada do soldado, Kátia Lobo Nunes, disse que ficou "estarecida" com a decisão e que vai recorrer. Nunes afirmou que o regulamento militar fere a liberdade de expressão prevista na Constituição. "A democracia ainda não chegou aos quartéis", afirmou.

Segundo ela, o soldado pode ficar em liberdade, porque há possibilidade de a pena ser revertida. O problema, diz ela, é que Freire tenha a carreira manchada e seja dispensado se cometer um erro no futuro.



► Comandante da Francisco Araújo recebe visita de oficiais do Exército

/ VISITA TÉCNICA /

EXÉRCITO REALIZA INSPEÇÃO NA PM

A POLÍCIA MILITAR do Rio Grande do Norte passou por uma inspeção na manhã de ontem. Tratou-se de uma visita técnica realizada pelo inspetor geral das polícias militares, general de brigada do Exército César Leme Justo, 3º Subchefe da IGPM e dos Corpos de Bombeiros Militares do Brasil, sediado em Brasília.

A visita técnica da IGPM é um ato em que o general estabelece contato pessoal com o comando da corporação, uma vez que a Polícia Militar, em todo o Brasil, é considerada força auxiliar do Exército.

Na inspeção realizada ontem o coronel Francisco Araújo Silva, comandante geral da PM, apresentou o mapa do efetivo

potiguar, a organização, estrutura e outros dados técnicos. Ainda durante a visita, foi apresentado aos policiais militares o novo comandante da 7ª Brigada, o general Carlos José Ignácio.

Ao NOVO JORNAL, o general Leme declarou: "A Polícia Militar do RN está em um nível excepcional", ressaltando ainda a missão constitucional da IGPM e suas atribuições definidas em Lei, incluindo a interação entre as forças auxiliares e o Exército brasileiro. "A interação deve ser permanente", concluiu.

A inspeção realizada pela IGPM é algo rotineiro. Contudo, a última visita aconteceu há três anos. Hoje, a vistoria acontece na Polícia Militar da Paraíba.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
AVISO DE CORREÇÃO E ADIAMENTO - TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2012
A SEMARH/RN toma público que, no aviso de licitação publicado no DOU, de 30/04/2012 (seção 3, fl. 202), no DOE, de 28/04/2012 (fl. 11), no Estado de São Paulo, de 28/04/2012 (fl. B13), no Novo Jornal, de 28/04/2012 (fl. 12), com referência ao objeto da referida licitação, onde se lê: Construção de Barragem de Terra do Açude da EMPARN, no Município de Cruzeta, leia-se: Execução das Obras Civis para Construção de Barragem de Terra na Estação Experimental da EMPARN, no Município de Cruzeta/RN. Fica, portanto, ADIADA a abertura da referida licitação para o dia **05 de junho de 2012**, devendo os Envelopes, serem entregues até as 10:00 horas no mesmo local.
Natal/RN, 15 de maio de 2012
Ivan Galhardo Junior - Presidente da CPL

SINDICATO PATRONAL DE CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS, MISTO E EMPRESAS DE ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - SIPCERN
Av. Hermes da Fonseca, 946 - Tirol - Natal (RN)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O presidente do SIPCERN, com fundamento no art. 17, do estatuto social, convoca os associados para uma Assembléia Geral, a realizar-se no dia 25 de maio de 2012, em primeira convocação, às 10:30, com a presença de metade mais um dos associados, e, em segunda convocação, às 11:00 horas, com qualquer número de associados, em sua sede social, na Av. Hermes da Fonseca, 946 - Tirol, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) tomada de contas da Diretoria referente ao exercício de 2011; b) discussão e aprovação da proposta orçamentária; c) relatório de ocorrências administrativas e apreciação de atos da Diretoria; d) fixação de ajuda de custo a membros da Diretoria; e) outros assuntos correlatos.
Natal (RN), 15 de maio de 2012.
Ismael Benévolo Xavier
Presidente

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN-SEARH - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2012-RP
PROCESSO Nº 2.584/2012-1- TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM
A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2012-RP, cujo objeto consiste no Registro de Preços para eventual contratação de empresa na execução dos serviços de publicação de atos administrativos em jornal de grande circulação no Estado do Rio Grande do Norte, Diário Oficial da União e de grande circulação nacional para atender as necessidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta, Autarquias e Fundacional, Fundos Especiais, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pelo Estado do Rio Grande do Norte, conforme descrição e quantitativos constantes o Anexo I (Termo de Referência), do Edital. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rm.gov.br. Qualquer informação será prestada pelos telefones: (84) 3232-2128 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correio Eletrônico: cplsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia **30 de maio de 2012, às 09:00 horas (local)**, para a abertura do certame, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).
Natal/RN, 15 de maio de 2012
Narciso Rafael Freitas de Sousa - Pregoeiro da SEARH

IDEMA
Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE DO RIO GRANDE DO NORTE - IDEMA
COMUNICADO
O Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente - IDEMA COMUNICA que realizará Audiências Públicas para apresentação e discussão de dois Estudos de Impacto Ambiental - Elas e respectivos Relatórios de Impacto Ambiental - RIMAs referentes à Atividade de Extração Mineral (Calcário), de interesse da MARÉ CIMENTO LTDA., e da Indústria de Calcinção de Calcário, de interesse da CAL-INDÚSTRIA DE CALCINAÇÃO LTDA., respectivamente, ambas no município de Baraúna/RN. Os eventos serão realizados no dia **31 de maio de 2012, às 9:30 horas e às 14:00 horas, respectivamente**, na Câmara Municipal de Baraúna, Rua Horto, nº 506, Centro, 59.595-000, Baraúna/RN. Os eventos tem por finalidade expor aos interessados o conteúdo dos estudos ambientais, dirimindo dúvidas e recolhendo dos presentes as críticas e sugestões a respeito do referido estudo, conforme Resolução CONAMA nº 009/1987.
Natal/RN, 16 de maio de 2012
Gustavo Szi lagyi - Diretor Geral

PETITES Casseroles
DA COZINHA FRANCESA
39 peças exclusivas
GRÁTIS
uma por semana,
com CARAS. Colecione!
CARAS

RAÍZES DA ALIMENTAÇÃO

/ CULINÁRIA / EVENTO
DISCUTE IDENTIDADE DA
GASTRONOMIA POTIGUAR

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

QUAL A IDENTIDADE da gastronomia potiguar? Em busca de resposta para esta pergunta, alunos, professores e profissionais da área estão reunidos desde segunda-feira na Universidade Potiguar (UnP), unidade Roberto Freire, durante a realização da III Semana de Gastronomia, evento que será encerrado hoje.

A pergunta ainda permanece sem resposta. Até as próprias di-



► Anna Maria Nóbrega, diretora do Curso de Gastronomia: "Temos uma gastronomia rica"

retoras do curso, Anna Maria Nóbrega e Cacau Wanderley, avaliam que é muito difícil eleger um único prato, tempero ou sabor que defina a gastronomia potiguar. "Temos uma gastronomia rica, no entanto, nenhum prato específico nos caracteriza. Quando falamos em Recife nos vem a lembrança do bolo de rolo, o caldinho... no Rio de Janeiro, a feijoada; no Rio Grande do Sul, o churrasco. Mas e aqui, o que seria? A carne de sol? O camarão? O queijo do sertão?", questiona.

A preocupação de se estudar as raízes da alimentação é uma tendência mundial. Elas explicam que atualmente existe nos EUA, e consequentemente em diversas partes do mundo, a corrente do "Slow Food", que se opõe ao "Fast Food", seguindo o conceito da ecogastronomia e reconhecendo as origens de cada alimento que se consome. "É isso nos leva diretamente ao Comfort Food, que é aquele nosso sabor da infância. O mundo está se globalizando muito rápido e os jovens não querem mais ter esta preocupação, daí a importância de se propor momentos como este", destacam.

Elas não consideram que Natal



► III Semana de Gastronomia, evento que será encerrado hoje, na UnP, unidade Roberto Freire

seja a "campeã" do Fast Food entre as capitais nordestinas. Concorram, sim, que a preocupação com o paladar vem aumentando entre os potiguares. "A gente observa um aumento significativo de restaurantes aqui na cidade, todo dia tem um lançamento diferente, e muitos são mexicanos, árabes, italianos. Mas e a valorização do que é da terra? Também deve-se prestar atenção a como isso vai sendo

pensado", comenta Anna Maria.

Ela também destaca que uma boa oportunidade de mostrar que o Brasil não é feito só de feijoada, capirinha e samba será a Copa do Mundo. "Quando passei um tempo nos EUA, as pessoas só me perguntavam sobre feijoada. Não entendiam que o Brasil era feito de muito mais sabores, que cada região tinha a sua identidade", frisa.

"É justamente esta identi-

dade que falta ao potiguar", reforça Cacau. "Nós temos o queijo do seridó, o camarão no litoral, assim como os peixes, a paçoca, o baião de dois, mas não somos baيرistas. Se valoriza muito mais o que vem de fora e esta já é uma cultura daqui. Começou com os holandeses, depois os espanhóis, posteriormente os americanos. Aos poucos fomos perdendo nossa identidade e temos que nos preocupar com

PRODUZIR PÃO TROPICAL, ATIVIDADE PARA O GRUPO

A manhã de ontem foi especialmente agitada para os alunos concluintes. Era hora de mostrar ao público o resultado da atividade proposta pela também professora de pães e massas, Cacau Wanderley. A equipe responsável pela fabricação do "pão tropical", feito com maracujá, castanha de caju e leite em pó era uma das mais animadas na apresentação do banner que exibiu os resultados e parte do artigo científico produzido.

Esta foi a primeira vez que a turma teve contato com pães e massas no curso, o que não foi mui-

to difícil, como avaliaram as sete integrantes do grupo, já que os alimentos do tipo fazem parte da rotina de todo mundo. "É muito interessante porque comer pão, todo mundo come, mas saber a técnica de cada tipo é algo completamente diferente e estimulante", destacou a aluna Elizabeth Assunção.

Sobre o pão desenvolvido pela equipe, elas explicaram que o maracujá possui boa quantidade de sais minerais, ferro e iodo; a castanha de caju é rica em ácidos graxos e vitaminas B1 e B2; já o leite em pó foi importante para reter a

umidade dentro da massa. "A gente usou também a fermentação indireta que facilitou o processo porque diminuiu o fermento e deixou o pão com uma textura mais agradável", destacou Alécia Parma, outra integrante do grupo.

Para Elizabeth Assunção, o foco no regionalismo, este ano na Semana de Gastronomia da UnP, foi essencial por dois motivos. "Primeiro porque quando se fala em alimento regional se fala em sustentabilidade. Ou seja, aquele alimento viajou menos, poluiu menos o ambiente com combustíveis porque veio de mais perto. E por outro lado você está valorizando sua cultura porque falar de gastronomia é falar diretamente dos hábitos culturais de um local", define.



► Elizabeth Assunção, aluna do Curso de Gastronomia: foco no regionalismo valoriza cultura local



► Cacau Wanderley, professora e diretora do Curso de Gastronomia: difícil eleger um único prato

PALADAR AFINADO

Iniciando em 2007 com 100 alunos, o Curso de Gastronomia da UnP atualizante e conta com 650 universitários e as diretoras percebem que a tendência é que os números aumentem, já que toda a cidade demonstra interesse com relação ao mundo de sabores e temperos.

"Temos diversos perfis, tanto de gente que quer entrar no mercado e procura no curso uma base, quanto de pessoas que já estão no mercado e querem se aperfeiçoar, sem esquecer também de médicos, advogados e pessoas comuns", contam.

O grande destaque vai para os mini cursos oferecidos mensalmente à população. "A procura sempre é muito alta e nós já demos cursos de comida de boteco, doces e salgados, carnes... Todo mês propomos algo novo e as inscrições são feitas pelo site", detalha Cacau.

A procura pela pós-graduação na área também cresceu nos últimos anos, como avaliam. "É justamente para inserir tanto o graduando quanto o pós-graduando nesse questionamento da valorização do tempero regional, temos uma pós de gastronomia regional brasileira bastante procurada", concluem.

NOTA DE ESCLARECIMENTO AOS USUÁRIOS DE ÔNIBUS DO NATAL

O SETURN informa que na última segunda-feira, 14 de maio, o SINTRO deflagrou a greve dos rodoviários por tempo indeterminado. A paralisação dos ônibus urbanos acabou acarretando inúmeros contratempos ao usuário do transporte público da cidade.

Na tarde do mesmo dia, em audiência na Procuradoria do Trabalho, onde na presença do SETURN e do SINTRO, o procurador José Diniz de Moraes sugeriu o aumento de 8% nos salários e vale-alimentação dos rodoviários, fixando a nova remuneração em R\$ 1.529,45 (sendo R\$ 1.368,53 de salário e R\$ 160,92 de vale-alimentação) para os motoristas, e R\$ 930,09 (R\$ 821,10 de salário e R\$ 108,99 de vale-alimentação), para os cobradores, juntamente com a suspensão imediata da greve até o dia 23 do corrente mês. Esse prazo seria para que os empresários, em conjunto com os próprios trabalhadores e a SEMOB, buscassem o entendimento definitivo com relação às reivindicações da categoria.

No entanto, a proposta da Procuradoria do Trabalho foi recusada e os rodoviários insistem na manutenção da greve, causando transtornos de toda ordem às empresas e à população de modo geral. Inclusive desobedecendo a determinação judicial expedida pelo Vice-Presidente do TRT, Desembargador José Rêgo Junior, que ordena o tráfego de 70% da frota emergencial, com previsão de multa de R\$ 25 mil, ao dia, pelo descumprimento por parte do SINTRO.

O SETURN lamenta a intransigência do Sindicato dos Rodoviários e informa à população que continua lutando sem poupar esforços, na intenção de que os serviços sejam restabelecidos imediatamente, bem como insistindo na desoneração da carga tributária para o setor, semelhante ao que já acontece em outras cidades do país.

Por fim, é importante destacar o nosso compromisso de honestidade para com todas as partes envolvidas, buscando sempre a melhor solução, principalmente para o usuário de ônibus que tem direito ao transporte seguro, eficaz e cidadão.

Salário dos rodoviários nas capitais do Nordeste

ESTADO	MOTORISTA	COBRADOR
João Pessoa	R\$ 1.264,00	R\$ 703,00
Maceió	R\$ 1.206,59	R\$ 715,04
Araçajú	R\$ 1.185,51	R\$ 660,21
São Luís	R\$ 1.100,00	R\$ 622,00
Teresina	R\$ 1.104,66	R\$ 676,52



PROGRAMAÇÃO DE HOJE



- 09h00 - Palestra: Mangai - um restaurante de sucesso
- 10h30 - Mesa redonda: A gastronomia e o turismo potiguar
- 14h às 17h - Oficina Doces Potiguares
- 14h às 17h - Oficina Cachaça Potiguar
- 14h às 17h - Oficina A estética do Sertão
- 19h - Palestra: Chocolates - chef Alexandre Bispo
- 19h - Oficina Camarões Potiguar
- 19h - Concurso Receita Premiada Laticínios CEM
- 21h - Vencedores do concurso e encerramento com atrações culturais

Marcos Sade paula



“ Das viagens sobraram uns trocados de alguns milhares de Euros e Francos Suíços...”
Carla Ubarana
Em entrevista ao Fantástico

VOCÊ SABIA?

Que as inscrições para a 1ª Corrida Histórica que acontecerá em 2 de junho podem ser feitas pelo arenarun.com? Que os atletas podem escolher nas categorias feminina ou masculina uma das duas provas: 10 km e 5 km? Que cadeirantes e portadores de necessidades especiais também competem em categorias distintas na prova de menor distância? Que o investimento é de R\$50 e mais dois quilos de alimento não perecível e que qualquer pessoa acima de 18 anos de idade pode participar?

Roteiro

O cineasta Rui Lopes convida para o lançamento de seu livro A Ponte Sem Fim, roteiro de um longa-metragem, contemplado entre os 10 primeiros pelo Ministério da Cultura em edital onde 850 concorrentes de todo o Brasil participaram. Os autógrafos serão na Poty Livros da Salgado Filho, ao lado do Natal Shopping, amanhã, às 19h.



► Anna Maria entre Tereza e Samara Gosson na festa de sua neta Cecília

TT News

Tereza e Bebel Tinoco embarcaram rumo ao eixo São Paulo / Rio. Lá, elas participam primeiro, em São Paulo, da Casa Moda, e em seguida vão para o Rio participar do Fashion Bussiness. Na volta garantem muitas novidades.



► Guga Fernandes, Bebel e Tereza Tinoco, e César Revorêdo no lançamento da nova Glam



► Sílvia e Afrânio Miranda recepcionando Manuela e Eduardo Patriota na Praça Cívica durante a Corrida Miranda



► Márcia Varella, Mildred Dore e Silvana Gadelha na festa de aniversário de Valéria Cavalcanti

Odontologia hospitalar

A presidente da Comissão de Medicina Oral e Odontologia Hospitalar do CRO-RN, Diana Rosado, recebeu um convite para ministrar, nos dias 25 e 26, um curso sobre “Odontologia Hospitalar e Domiciliar: Uma realidade” na XIII Jornada de Odontologia da UnP. O tema vem sendo bastante discutido, uma vez que o Congresso Nacional aprovou recentemente um projeto que exige a presença de um cirurgião-dentista nas UTIs hospitalares, trabalho que tem sido feito pela empresa pilotada por Diana e Maria Cecília Aguiar, através da H3Odont.

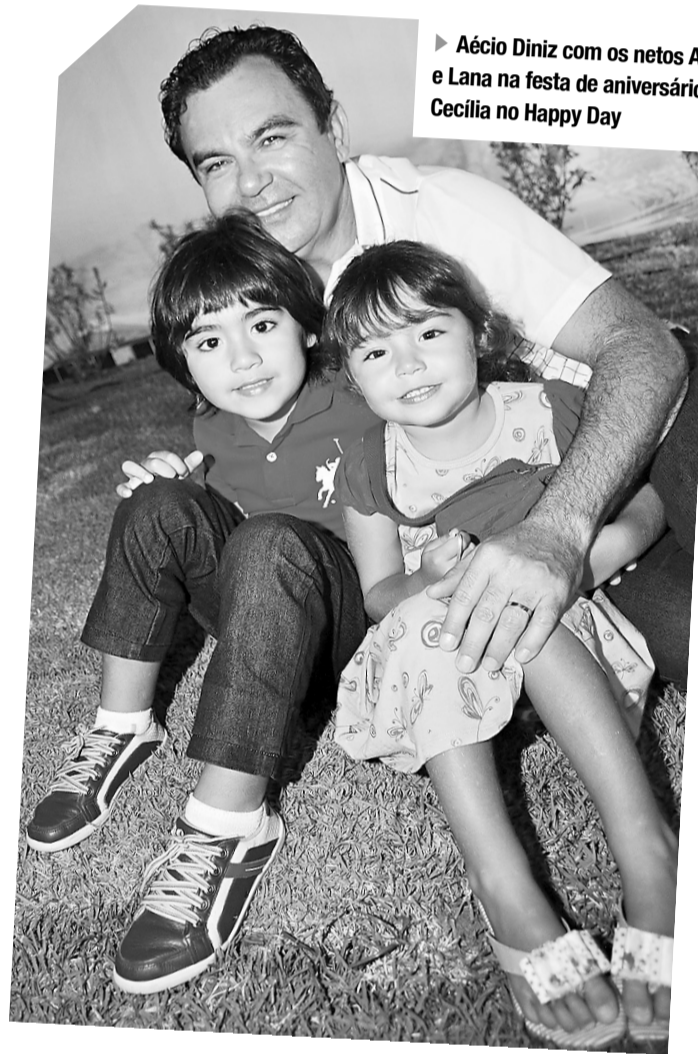
Agenda da Agenda

Alexandre Maia informa as apresentações que a sua empresa está produzindo no Teatro Riachuelo no próximo mês.

- Agende-se!
- 01 (sex) - Terça Insana
 - 02 (sab) - Toquinho e João Bosco
 - 08 (sex) - MPB4
 - 09 e 10 (Sab e dom) - Circus Moscow On Ice
 - 15 (sex) - Zé Lezin em “O Arraiá do Matuto”

Aniversário

A incorporadora Albra completa cinco anos com seis empreendimentos em construção. O empresário Pascal Brandalise comemora a data anunciando três novos lançamentos, que totalizam R\$ 90 milhões em valor geral de vendas. São dois empreendimentos residenciais de alto padrão e um centro empresarial.



► Aécio Diniz com os netos Adam e Lana na festa de aniversário de Cecília no Happy Day

Seleção pública

A Caixa Econômica abriu seleção pública de projetos culturais para quatro programas de apoio a propostas que serão realizadas ao longo de 2013. Entre os setores beneficiados, estão o artesanato, dança, teatro e patrimônio cultural. A iniciativa também lança um edital de ocupação dos espaços da Caixa Cultural. As inscrições poderão ser feitas até 15 de junho, exclusivamente via formulário eletrônico, disponível no programasculturaiscaixa.com.br. O resultado será divulgado até 05 de novembro.



Esse Joãozinho...

- Pai, o que é que a mãe tem entre as pernas?
- O paraíso, meu filho...
- E o que é que o senhor tem entre as suas?
- A chave do paraíso...
- Então lhe dou um conselho, pai... mude o segredo! O nosso vizinho tem uma cópia!

OUTONO 2012 INVERNO

2 RIOCENTER

CENTRO | MEGASTORE
lojasriocenter.com.br
facebook.com/riocenter
twitter.com/lojasriocenter

DINIZ prime

MIDWAY MALL - RUA MOSSORÓ - CCAB PETRÓPOLIS

Miranda 25 ANOS

Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Novo Flash

Bastidores da corrida rústica que marcou os 25 anos da Miranda Computação, na Praça Cívica



► Clima de confraternização na Praça Cívica, na 3ª Corrida Miranda Computação



► Os irmãos Afrânio, Luciano e Paulo Miranda com as vencedoras da prova feminina (colaboradoras)



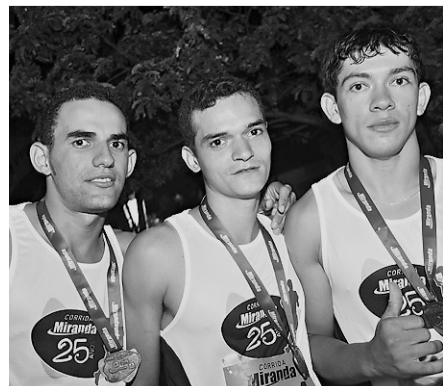
► Renato Pessoa, Manuella Chaves e Jaques Filho: suados e felizes



► Robson Carvalho, Silvana Miranda, João Hélio, Itamar Manso, Afrânio e Wellington Oliveira



► Sílvia Miranda, Suzi Carmélia, Ingrid Micaele e Kainara Cristina



► Colaboradores da Miranda: Neones Teófilo, Gilmar Pereira e Rodrigo Fernandes



► DJ Flávio, Denise Cocentino, Jean Fernandes e Silvana Miranda

O DITO PELO NÃO DITO

/ ESTÁDIO / ALERTA DE CONSULTOR SOBRE ARENA DAS DUNAS NÃO CONDIZ COM RITMO DAS OBRAS E ENTENDIMENTO DA PRÓPRIA FIFA

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

ENQUANTO NATAL ACORDAVA lendo nas páginas do jornal Folha de S. Paulo a informação de que a Fifa havia classificado como crítica a situação das obras do estádio Arena das Dunas, que, segundo a entidade, tinha um "alto risco" de não

ficar pronto até a Copa do Mundo Fifa 2014, os operários do futuro estádio natalense para o Mundial tentavam vencer a greve dos ônibus para conseguir chegar no trabalho. Não foi fácil, inclusive só ontem 78 deles não conseguiram bater o ponto, mas no meio das estacas e blocos de concreto ninguém parecia estar preocupado com o que disse ou deixou de dizer a entidade máxima do futebol mundial.

Tirando a greve dos ônibus, que vem alterando o cotidiano do natalense desde o início da semana, foi um dia normal no canteiro de obras da Arena das Dunas. O consórcio responsável pelo empreendimento contratou empresas de ônibus para transportar os operários de casa para o trabalho, o que amenizou as baixas. Segundo os responsáveis pela construção, as faltas não irão alterar substancialmente o cronograma de obras da arena, que, ao contrário do que disse um relatório interno elaborado por um consultor da Fifa, estão alguns - poucos - pontos percentuais adiantadas em relação ao previsto pelos técnicos.

Pelo menos é o que diz a OAS, a Secretaria da Copa e o ministro



► Operários trabalham em três turnos no canteiro da Arena das Dunas



FOTOS: ARGEMIRO LIMA /

OS NÚMEROS DA ARENA

2834 – É o número de estacas que já foram colocadas na Arena das Dunas;

300 – É a quantidade de blocos que já foram montados no canteiro de obras; eles é que darão suporte aos pilares de sustentação da superestrutura do estádio;

110 – É o número de pilares já existentes na futura arena; eles é que sustentarão as arquibancadas

600 – É o número de operários trabalhando atualmente na construção Arena das Dunas

do Esporte, Aldo Rebelo. Ao contrário dos operários, eles não receberam com indiferença a divulgação do relatório e todos se disseram surpresos com o conteúdo do documento. Aliás, até a própria Fifa emitiu uma nota para desmentir seu próprio relatório interno, dizendo que ele foi produzido com dados referentes ao mês de abril e que "pode ser facilmente mal interpretado se lido fora de contexto e sem conhecimento dos vários parâmetros e critérios de avaliação".

"O próprio COL (Comitê Orga-

nizador Local) foi tão surpreendido por esta notícia quanto nós. A reportagem apresenta números defasados para colocar Natal em posição de risco, ignorando o andamento atual das obras, que seguem em ritmo acelerado dentro do cronograma aprovado pela Fifa e segundo o qual a Arena das Dunas será entregue em dezembro de 2013", disse o titular da Secopa RN, Demétrio Torres.

Em um tom mais duro, o ministro Aldo Rebelo disse, em outras palavras, que o conteúdo elaborado por um consultor da Fifa

serviu apenas para mostrar trabalho. "Não é um relatório da direção da Fifa, mas de um consultor. A tradição na área de consultoria é o consultor sempre botar um defeito, um problema, porque senão ele não tem como prosseguir o seu trabalho", disse o ministro do Esporte.

Rebelo disse ainda que o relatório, o qual considerou desatualizado, não condiz com a opinião da direção da Fifa, que em reunião ocorrida na semana passada, na Suíça, teria avaliado positivamente os preparativos do Brasil visan-

do a Copa dos Confederações no próximo ano e a Copa do Mundo em 2014. "Ao final da reunião, o presidente da Fifa, Joseph Blatter, fez uma declaração à imprensa exatamente no sentido contrário do que diz o relatório", afirmou o ministro, que ontem realizou uma visita às obras da Fonte Nova, em Salvador. "Como a reunião foi posterior, provavelmente o relatório já estivesse desatualizado. A declaração dele foi no sentido de que não há problemas e que as questões da Copa marcham bem", acrescentou Aldo Rebelo.



► Arthur Couto: meta é estar sempre à frente

NOTA DA FIFA

"O documento a que a 'Folha de São Paulo' se referia em um artigo publicado hoje é um subsídio para o trabalho de monitoramento interno desenvolvido no final de abril pelo Comitê Organizador Local (COL) e pela Arena, em colaboração com o consultor especial de estádios da Fifa. Este documento é para os especialistas em estádios e pode ser facilmente mal interpretado se lido fora de contexto

e sem conhecimento dos vários parâmetros e critérios de avaliação.

É importante destacar que, em trabalhos de construção, mudanças acontecem diariamente e podem ser influenciadas por vários fatores externos (clima, greves,...), desencadeando alterações significativas no curso dos preparativos. Novas mudanças podem ocorrer rapidamente de verde

para amarelo ou para vermelho e vice-versa. O documento é atualizado mensalmente, pois há vários fatores que podem influenciar e afetar a construção. É impossível tirar conclusões sobre o estado dos preparativos tendo por base apenas um relatório, sem avaliar a situação por inteiro.

O que é importante destacar é o progresso significativo feito nas

sedes para a Copa das Confederações da Fifa Brasil 2013, em particular, Salvador, Rio de Janeiro e Recife. Além disso, na reunião de cúpula da Copa do Mundo da Fifa 2014 realizada em Zurique no dia 08 de maio de 2012, a Fifa, o COL e o governo concordaram em trabalhar em conjunto para integrar os sistemas de monitoramento e convergir nos parâmetros de avaliação."

DIRETOR DA ARENA DIZ QUE OBRA ESTÁ ADIANTADA

No relatório interno da Fifa, reproduzido pela reportagem da Folha de S. Paulo, aponta que a Arena das Dunas, que hoje está com 23,03% de suas obras concluídas, ficaria pronta somente em 31 de março de 2014, três meses após o prazo máximo estipulado pela Fifa - dezembro do próximo ano. A justificativa para apontar o estádio de Natal como o mais crítico, à frente inclusive do Beira Rio, em Porto Alegre-RS, que tem apenas 4% de conclusão em suas obras, é de que a empreitada tem um cronograma apertado, sem margem para problemas e que muitos "itens importantes" tiveram seus contratos celebrados de forma tardia.

Ao contrário do que diz o documento, o consórcio responsável pela construção da arena garante a entrega do empreendimento em dezembro de 2013 - ou até antes disso. "Não quero entrar em polêmicas sobre declarações, relatórios, nem nada disso. O que a gente tem aqui é um grupo de operários buscando a todo momento completar o cronograma", comentou Arthur Couto, diretor de marketing da Arena das Dunas.

Arthur acompanhou a reportagem do NOVO JORNAL durante uma visita ao canteiro de obras da arena na tarde de ontem. Mesmo com a greve dos rodoviários, o que se viu foi o movimento normal dos trabalhadores, que atualmente estão

tocando as etapas de infra e superestrutura, com a colocação de pilares que sustentarão as arquibancadas e demais estrutura da Arena das Dunas.

O diretor de marketing lembrou que, em relação ao cronograma estipulado e aprovado pela Fifa, o empreendimento está um pouco adiantado, fato que, segundo ele, é uma busca constante pelos responsáveis pela obra. "No cronograma que nós elaboramos, a expectativa era estar com 22,87% de conclusão, mas hoje nós já estamos com 23,03%", comemorou. "Isso é uma coisa que a gente sempre busca: sempre estar à frente do que pede o cronograma", disse.

Para conseguir bater os prazos uma das saídas do consórcio foi iniciar as atividades no período da noite. Ontem mesmo, cerca de 30 operários estiveram no canteiro de obras da Arena das Dunas trabalhando sob luz artificial. Segundo Arthur Couto, o número de operários para este terceiro turno pode aumentar, de acordo com a necessidade. Entretanto, ainda não é possível saber em que fase da obra isso deve acontecer. "Tudo isso varia muito do cronograma e esse cronograma é reavaliado constantemente. Agora nós tínhamos uma meta (22,87%), mas já estamos à frente (23,03%), então nós já temos que reprogramar para estabelecer novas expectativas", explicou Arthur.

VEM AI O MELHOR SÃO JOÃO DA GENTE. AGUARDE...

SIMTV 17
LIGADA NO RN, REDETV EM REDE COM VOCÊ.

Patrocínio: **Aguia Loco**, **NEW VISION**, **SKY** HOTV É ISSO, **PARK** MOTEL, **Star Bom**, **LL**, **51**

SOBRAM

/ PRA FRENTE / ALVINEGRO APRESENTA O NOVO JOGADOR A DISPUTAR UMA VAGA NO SETOR OFENSIVO

ATACANTES NO ABC

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O ABC ANUNCIOU mais um reforço para o ataque antes do início da disputa da Série B do Campeonato Brasileiro. Revelado pelo Vasco da Gama, o atacante Anderson Costa, de 27 anos, chega por indicação do técnico Márcio Goiano após passar por Criciúma-SC e Vila Nova-GO ainda este ano. Com o novo reforço, o ataque alvinegro chega a nove jogadores para o setor.

Costa tem no currículo a experiência internacional de passagens pelo Dínamo Zagreb (Croácia), Vitória de Guimarães (Portugal), Aris Salônica (Grécia), Luceña (Espanha), Pro Vercelli (Itália), Al Wakra (Catar), além de Bahia, Duque de Caxias/RJ, Guarani/SP e Santo André. "É um jogador com experiência e que chega com o aval do nosso treinador. Confiamos e virá para ajudar nossa equipe nessa Série B", comentou o vice-presidente de futebol abecedista, Flávio Anselmo.

Para o setor, o ABC tem atualmente os centroavantes Washington, Léo Gamalho, Paulista, Elionar Bombinha e, agora, Anderson Costa. O número, entretanto, deverá ser até o início da Segundona o mesmo da edição



▶ Anderson Costa foi apresentado ontem

passada da competição, quando o alvinegro deu largada a sua participação com sete atletas para o ataque em seu elenco. Isso porque o atacante Alvinho foi confirmado no elenco pelo dirigente que negou a possibilidade de o jogador ser emprestado.

Os jogadores Paulista e Felipe Alves estão na contramão e de-

vem deixar o clube em breve, segundo garante Anselmo. "A princípio ficam sete jogadores. Estão reclamando, tenho quatro jogadores de velocidade, três caso o Felipe seja emprestado", disse. O primeiro, pouco utilizado durante o Campeonato Estadual, está na fase final de negociação para acertar sua rescisão contratual e



▶ Elionar Bombinha pediu tempo para recuperar condicionamento físico

deve sair ainda esta semana.

Já o jovem revelado pelas categorias de base do ABC, pouco utilizado durante a competição norte-riograndense deverá ser emprestados nos próximos dias. O jogador é alvo de interesse de alguns clubes, inclusive do Baraúnas, que disputará a Série D do Brasileirão, mas ainda não há

confirmação sobre o seu destino pós-alvinegro. Alves tem contrato com o ABC até 2014. "Só vamos emprestá-lo se for interessante para o ABC e para o atleta. Se não for bom [para ambos], ele fica no ABC e vai jogar a Série B", cravou o cartola.

Se confirmadas as duas saídas, o número de atletas para o

setor será o mesmo do ano passado para a Série B. Na época, o elenco trazia Bombinha, Leandro, Éderson, Malaquias, Rafael Martins, Ray, além de Felipe Bezerra, este último revelado nas categorias de base do clube e negociado poucos meses - ao lado do meia Denner - após sua promoção. Atualmente, os dois vestem a camisa do sub-20 do Coritiba.

O vice-presidente de futebol evitou comparar os dois elencos sob qualquer circunstância e preferiu esperar para fazer qualquer avaliação. Anselmo colocou na balança apenas a filosofia de trabalho de Leandro Campos e Márcio Goiano e se furtou, inclusive, a adjetivar qualquer uma delas.

"Eu não posso fazer avaliação porque o campeonato não começou. Quando [o time] adotar conceito de jogo e a nova filosofia for implantada, veremos. Acontece de um jogador ou outro não se adaptar num e conseguir outro. Enfim, são duas equipes muito fortes, mas com características diferentes. Cada treinador uma forma e adapta o elenco assim, ele [Márcio Goiano] disse que gosta de jogar com 4-4-2 ou 4-3-3. O Leandro [Campos] trabalhava no 3-5-2 e num 4-4-2 com três volantes. É esperar para ver os resultados", limitou-se.

TÉCNICO MUDA MEIO TIME

Ao que parece, o técnico Márcio Goiano deverá fazer seis mudanças na equipe em relação a última escalação do ABC, na final do Campeonato Estadual. Do time que entrou em campo na última fatídica tarde/noite para os alvinegros, apenas o goleiro Camilo, os zagueiros Flávio Boaventura e Eduardo, o volante Bileu e o atacante Washington estão na equipe escalada pelo treinador no coletivo desta terça-feira.

Ao contrário do que havia programado, o comandante preferiu acrescentar mais um treinamento coletivo, já que realizaria apenas dois até a estreia no Brasileiro. O zagueiro Alison, os laterais Murilo e Renatinho Potiguar, que poderiam ser opção para a partida da próxima sexta-feira estão praticamente fora da partida, o que aumentou ainda mais o processo de renovação da equipe titular Alvinegra.

Durante a movimentação realizada ontem à tarde, pela pri-

meira vez no estádio Frasqueirão, o treinador esboçou a formação com: Camilo; Jardson, Eduardo, Flavio Boaventura e Airton; Bileu, Henik, Guilherme e Thiaguinho; Washington e Joelson. Em meio ao trabalho, Camilo acabou substituído por Andrey, assim como o meia Thiaguinho saiu para a entrada do volante Guto e o centroavante Washington para o velocista Adriano Pardal.

BOMBINHA

Quem deverá demorar um pouco mais para fazer sua estreia pelo time é o centroavante Elionar Bombinha. Contratado para reforçar o ataque Alvinegro, o jogador disse em entrevista ao NOVO JORNAL logo após seu desembarque em Natal que precisaria de 10 dias para estar bem fisicamente. O jogador, que já se apresentou ao clube há alguns dias, tem feito apenas treinos físicos de difícilmente deverá entrar na lista de atletas que viaja hoje à tarde para Minas Gerais.



▶ Goiano está definindo equipe

Apesar disso, o jogador garante estar à disposição do novo treinador mesmo sem condições durante toda a partida. "Creio que 90 minutos não aguento, mas vou dar opção ao treinador para que eu possa ajudar. Vou estar preparado para 45, 75, 10, 5. Se ele precisar, vou estar pronto para ajudar", disse.

Com a forte concorrência para

o ataque, com nomes como Washington e Léo Gamalho, além do promissor Joelson, o experiente jogador já faz o próprio marketing e se diz pronto para atuar em qualquer posição do ataque abecedista. "Tem um grupo de bons jogadores e a disputa vai ser boa, sabia. Quero procurar meu espaço. Tenho o forte, a facilidade de jogar na área e pelas pontas, não faço questão de um lugar específico", arrematou.

Bombinha, em sua última passagem pelo clube no início da Série B do ano passado, fez 10 jogos e balançou a rede seis vezes, fato que o transformou rapidamente em ídolo da torcida abecedista, mas acabou deixando o clube no início da Segundona após uma proposta irrecusável do futebol coreano.

"Fico feliz pelo reconhecimento do trabalho que a gente fez e quero fazer muito mais. Penso que o ABC fez o primeiro ano na Segundona e cumpriu o papel que era se manter. Agora é preciso pensar, almejar algo mais, como o acesso a Série A.

WELLIGTON FORA



Já o goleiro Wellington, titular durante boa parte da Série B do ano passado e goleiro do título brasileiro da Série C, rescindiu contrato e fez ontem seu último treinamento no ABC. O jogador, que no ano passado foi negociado com um grupo de empresários, se mostrou insatisfeito com a

reserva e pediu para deixar o clube. Segundo o vice de futebol, Flávio Anselmo, jogador pediu para sair ainda no Estadual, mas foi demovido da ideia. Ainda não há informação sobre o seu destino. O ABC possui 20% de seus direitos econômicos e deve ser beneficiado em futuras transações.

/ AMÉRICA /

Padang rejeita proposta do Paysandu por Xuxa

UM DIA DEPOIS da notícia de que o meia Junior Xuxa, contratado pelo América para a disputa de toda a temporada 2012, deixaria o clube para disputar a Série C pelo Paysandu-PA e a própria negativa do jogador, o presidente do alvirrubro confirmou ter recebido, apenas ontem, o primeiro contato da diretoria do Papão.

O mandatário americano disse ter recebido o contato, mas recusou prontamente iniciar conversas para transferência do atleta e afirmou que o jogador deverá permanecer em Natal. "É um jogador que interessa ao América e que faz parte dos nossos planos para a Série B do Campeonato Brasileiro. Não deve deixar o clube e vai cumprir seu contrato aqui", afirmou.

via negado no dia anterior que qualquer informação que desse conta de sua saída não passava de especulação. "Tomei conhecimento. Não estou sabendo de nada, nem ninguém entrou em contato comigo. Estou trabalhando aqui firme e forte para que eu faça uma grande Série B com a camisa do América", comentou ele, que negou qualquer tipo de contato com pessoas ligadas ao time bicolor e afirmou ter ficado sabendo da notícia através de Roberto Fernandes, treinador americano.

Desde a semana passada sua transferência para o time bicolor, agora comandado pelo técnico Roberval Davino, era especulada. Antes de ser negada pelo jogador, a notícia da ida de Júnior Xuxa para o Papão correu por toda a imprensa do Pará e



▶ Alex Padang: jogador interessa ao América

pelos principais sites esportivos do país. Segundo o site "globoesporte.com", o anúncio oficial do jogador dependia apenas de alguns questões relativas a voos e sua nova residência em Be-

lém. Pega de surpresa, a diretoria negou o acerto. "Desconheço qualquer informação desse tipo. Inclusive a última informação que eu tive foi de que o jogador afirmou ter interesse de per-

manecer no América", comentou Alex Padang, presidente do América, ontem.

Apesar de todas as negativas, a imprensa paraense continua dando como certa a transação. Segundo matéria publicada na manhã de ontem no site Diário Online, versão virtual do jornal Diário do Pará, o diretor de futebol do Papão, Alex Lima, teria afirmado que o meia americano é um dos reforços que fecharam contrato com o clube para a disputa da Série C.

Se a promessa é que ninguém sai por enquanto. A máxima não serve no sentido contrário. O zagueiro Luiz Alberto, revelado pelo Flamengo e com passagens por Atlético Mineiro, Fluminense, Internacional, Santos, Boca Juniores e Seleção Brasileira, se apresenta hoje pela

manhã como mais novo reforço do Alvirrubro.

Aos 34 anos, Luiz Alberto fez parte da seleção que disputou os Jogos Olímpicos de Sidney, em 2000, mas já não atuava em um grande clube desde 2010, quando deixou o Boca Juniores e foi para o Duque de Caxias-RJ. O atleta disputou o Campeonato Carioca deste ano pelo Boa Vista como titular. O atleta deverá ser regularizado até a próxima sexta-feira, segundo a assessoria de comunicação do América.

Os Vermelhos fazem sua estreia no próximo sábado, contra o Goiás, no estádio Nazareno. O treinamento coletivo que confirmará a equipe da primeira partida será realizado, amanhã, no estádio Nazareno, palco da primeira partida rubra na Segundona deste ano.